



3ª Parte

Separação do Mundo e o Vinho Novo

— Mês de estudo de 2002

CM/FM 3425 Compilado em 8/02

“Declaração de Revolução” (CdM 1336)

(A famosa Declaração de Revolução que marcou o nosso dramático rompimento com as igrejas estabelecidas e os sistemas do homem! — Huntington Beach, Califórnia, 1968!)

1. Nós acreditamos no que Jesus disse, não apenas no que dizem os pregadores! Os pregadores dizem: “Vá à igreja no domingo e não se esqueça de levar seu dinheiro!” Jesus disse: “Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar!” (Luc.14:23.) E Ele não estava falando sobre um edifício, Ele estava falando sobre o Reino de Deus!

2. Hoje em dia, os pregadores das igrejas dizem: “Certifiquem-se de me alimentar.” Jesus, porém, disse: “Apascentem as Minhas ovelhas!” (João 21:15-17). Hoje, a igreja normal diz: “Vamos construir um grande edifício.” Jesus disse: “Vá e faça discípulos de todas as nações!” (Mat.28:19-20.) A igreja de hoje diz: “Vamos organizar uma grande denominação.” Jesus disse: “Onde estiverem dois, ou três reunidos no Meu Nome, aí estou Eu no meio deles” (Mat.8:20).

3. A igreja de hoje diz: “Seja bom! Vá à igreja ao domingo e você será um bom cristão!” Jesus disse: “Se me amardes, guardareis os Meus mandamentos” (João 14:21). Eles perguntaram: “Quais são os maiores mandamentos?” Ele disse: “Amar

Índice

Separação do Mundo e o Vinho Novo (CdM 3425)	1
Liberdade de Escolha na Família (CdM 3426)	12
Testificação: Nosso Ministério como Missionários (CdM 3427)	23

a Deus e amar ao teu próximo como a ti mesmo” (Mat.22:37-39).

4. Eu estou aqui para iniciar uma Revolução! Estou aqui para virar este Sistema de pernas para o ar e fazer o que Jesus fez, e lhes mostrar o que é o verdadeiro cristianismo e o que é a verdadeira religião! E não ir à igreja ao domingo!

5. Na realidade, presentemente, a igreja está praticamente tão afastada do que Jesus pregou como o capitalismo está do comunismo! Jesus nunca disse para construírem um único edifício, assim como nunca disse para irem à igreja ao Domingo!

6. Ele apenas disse: “Ame a Deus e ao teu próximo como a ti mesmo, e vá lá fora e fale a eles sobre isto! Vá!” “A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a Sua seara” (Mat.9:37, 38). Mas os edifícios de igreja estão cheios de aquecedores de bancos! Não são trabalhadores, não são obreiros, não fazem mais nada senão sentar nos bancos da igreja! Cheiram mal! Cheiram mal! Eles estão sentados lá há tanto tempo que já fedem!

7. Nós estamos aqui para uma revolução! — O tipo certo de revolução. — Não violenta, com armas, com espadas, não esse tipo de revolução, mas uma Revolução pela Espada e pelo Espírito! (Ef.6:17.) Esta Espada não mata, dá vida eterna! E esse é o único tipo de revolução que vai resultar e durar e realizar algo que signifique realmente alguma coisa!

8. Então, sintonizem-se com a Palavra de Deus, Jesus Cristo, abram-se para o poder do Espírito e caiam fora das tradições e da tolice que não tem absolutamente nada a ver com o cristianismo, e saiam, amem-se uns aos outros e apascentem as Minhas ovelhas! Foi o que Jesus fez!

9. Jesus foi um revolucionário! (CdM 1336:1-9, PcD1.)

“Para Quem Você Irá?” (CdM 1966)

10. Eu procurei durante 40 anos a religião verdadeira, tentando encontrar pessoas que vissem como Jesus e os Seus discípulos e primeiros seguidores, mas não encontrei! Procurei nas igrejas, onde elas deveriam estar, mas lá não tinha ninguém assim, que tivesse renunciado a tudo para seguir Jesus!

11. Fui de uma igreja para outra, e de uma denominação para outra, e até fui ordenado como ministro três vezes por três denominações, mas nunca encontrei uma igreja, comunidade ou grupo religioso que me agradasse. Jamais encontrei uma doutrina como a minha, a não ser na Bíblia, e tampouco encontrei uma igreja que estivesse realmente seguindo a Bíblia ou fazendo o que Jesus disse para fazer!

12. Lembro-me de ter discutido com vários líderes religiosos sobre como a Igreja Primitiva impactou o mundo pelo fato de compartilhar todas as coisas, se desligar do Sistema, ter tudo em comum, renunciar a tudo para se unir e ir por todo o mundo pregar o Evangelho, e que todos faziam isso, não só os pregadores! E eu costumava sugerir que talvez hoje em dia nós pudéssemos também fazer o trabalho mais rápido se todos na igreja entregassem tudo, mas eles sempre respondiam: “Entendo, só que aquilo foi numa outra época, e não durou, além do mais, simplesmente não seria possível nesta era moderna!”

13. Eles me disseram que as pessoas simplesmente não podiam viver juntas de maneira cooperativa porque a Igreja já não fazia isso há 2.000 anos! Eles me disseram que não podíamos ganhar almas sem estudar Teologia! Disseram que não podíamos guiar e alimentar os rebanhos de Deus sem fazermos seminário, e que não podíamos viver por fé, porque morreríamos de fome! Eles me disseram que não podíamos passar o tempo todo só orando, louvando, estudando, testemunhando e trabalhando para Jesus, que era algo inusitado! Disseram que não podíamos mandar jovens missionários sem instrução teológica para campos estrangeiros por fé porque hoje em dia simplesmente não se faz mais isso! Eles disseram que não podíamos fechar as nossas igrejas e todos irem para os campos de missão, caso contrário o sistema de igreja ruiria, cairia aos pedaços!

14. Mas eu continuei insistindo que gostaria de ver alguém pelo menos tentar, e vibrava ao

teorizar sobre o que poderia acontecer caso alguém o fizesse! O que eu queria era que se tornassem como os primeiros grupinhos de cristãos que se reuniam, viviam juntos em seus lares e não só adoravam o Senhor em Espírito e estudavam a Palavra avidamente, mas também passavam maior parte do tempo testemunhando, compartilhando o amor de Deus com os outros, ganhando almas para Jesus, e “acrescentando à Igreja diariamente aqueles que se haviam de salvar” (Atos 2:47). — Membros novos, em fogo e entusiasmados para as suas pequenas famílias cristãs, que iam incendiar o mundo inteiro com o amor de Deus!

15. Então acabei tentando fazer isso sozinho no meu próprio Lar com algumas pessoas da geração mais velha de cristãos, mas eram tão igrejeiras, doutrinadas e orientadas pela igreja que jamais consegui fazê-las abandonar todos os seus antigos hábitos do igrejeirismo, os rituais e as “tradições dos homens” (Marcos 7:6-9;13) e realmente fazê-los agir para o Senhor. Elas eram velhas demais e apegadas demais aos seus costumes igrejeiros, portanto difícil demais mudarem, porque eram “garrafas velhas” que estouravam sempre que eu tentava colocar um “vinho novo” e uma doutrina revolucionária dentro delas! (Veja Lucas 5:37-39.)

16. Ninguém realmente queria tentar fazer isso de todo coração até que encontrei algumas garrafas novas entre a juventude americana insatisfeita no final dos anos 60. Os hippies, os caídos fora e a escória da sociedade — só eles estavam dispostos a tentar, porque já haviam experimentado de tudo e nada dera certo! Os seus pais, suas velhas igrejas e o horrível Sistema americano, do qual estavam enjoados e cheios, davam testemunho disso!

17. Nós metemos bronca nesses jovens famintos pela verdade e rejeitados pela sociedade, com a mensagem de Deus, e eles aceitaram com prontidão, ansiosos por conhecer as Suas Palavras e seguir os Seus caminhos! Nós nos recusamos a acreditar que Deus estivesse morto ou até mesmo doente, e explodimos para fora dos confinamentos estreitos do igrejeirismo tão limitado, para uma Revolução por Jesus aberta, direta e incomparável! Era a hora de Deus “derramar o Seu espírito sobre toda a carne” (Joel 2:28), inclusive nos hippies e na juventude americana, e o Seu Espírito tocou o coração deles, levando-os a acei-

tar Jesus como Salvador, O seguirem e divulgarem por todos os cantos o Seu amor!

18. Contrariamente aos velhos sistemáticos igrejeiros, esses jovens eram novos o bastante em Espírito para simplesmente crerem e aceitarem a mensagem de Deus dos Evangelhos e aplicarem-na em suas vidas hoje! E como resultado da sua fé e obediência à Palavra, do nosso humilde começo de uma pequena Família que ministrou naquele primeiro clubinho humilde de hippies em Huntington Beach na Califórnia, crescemos e nos tornamos um poderoso exercito do Senhor, levando a milhões de pessoas ao redor do globo a mensagem do Seu amor!

19. Nenhum desses outros grupos prega Cristo ou as Escrituras como nós fazemos. Nenhum deles desmascara os escribas e fariseus, os hipócritas, as igrejas e os inimigos de Cristo como nós fazemos! E nenhum deles prega a ruína da América e do Ocidente como nós fazemos! Poderíamos dizer a esses outros grupos o que Jesus disse em certa ocasião: “O mundo (o Sistema), não vos pode aborrecer, mas ele Me aborrece a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más! Se Eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa do seu pecado!” (João 7:7; 15:22.)

20. Eu não conheço nenhum outro grupo que seja tão ativo por palavras nem tão sincero em atacar os sistemas do Diabo e as falsas religiões, as igrejas sem Cristo e os ricos governos hipócritas, falsos e egoístas como os dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, e seus corruptos sistemas econômicos e políticos! Somos provavelmente um dos grupos mais anti-Sistema de todos!

21. Temos agido mais como os antigos profetas de Deus do que qualquer outro desses pequenos novos grupos religiosos — com toda certeza mais do que os grandes! Temos cortado, golpeado e rasgado a torto e a direito, e atacado onde anjos temeriam pisar! Nós temos dito a verdade e temos saturado a Terra com a nossa doutrina!

22. Simplesmente falamos o que acreditamos que é a verdade, da maneira que sentimos que deve ser dito, independentemente de ser fácil aceitar ou não. E apesar do Sistema da Igreja nos condenar pelo que eles consideram ser as nossas falsas doutrinas de destruição, sexo, etc., essas mensagens estão bem ali na Bíblia há milhares de anos! Não é novidade nenhuma! Eu não acho que sexo seja novidade, você acha? Começou tudo no Pa-

raíso com Adão e Eva peladinhos da silva! E eu não acho que exista novidade alguma em relação a destruição, visto que todo profeta de Deus viu e pregou a destruição do mundo ímpio!

23. Mas eles nos consideram a “religião de sexo e destruição”! Bem, aleluia! Eu não tenho vergonha de pregar nenhum dos dois, porque já existem desde a Criação, desde o princípio! Nós só somos um pouquinho mais sinceros e honestos a esse respeito do que a maioria das religiões, só isso! Posso encontrar todas as nossas doutrinas, crenças e práticas bem na Bíblia e provar para você, LSS!

24. Nós somos uma das poucas vozes que realmente se manifestam pela verdade, a “voz do que clama no deserto”! (Mat.3:3.) Pelo visto somos só um no deserto em comparação com os milhões! Mas com Deus do nosso lado somos a maioria, glória a Deus! Estamos destinados a vencer porque estamos dizendo a verdade e fazendo o trabalho de Deus, e “se Deus é por nós, quem será contra nós?” (Rom.8:31.) Glória a Deus!

25. “Para quem iremos nós? Somente Tu tens a Palavra da Vida Eterna”, os discípulos responderam quando Jesus, depois de lhes dar um “vinho novo” meio difícil de engolir, lhes perguntou se iam deixar de segui-LO (João 6:68). Bem, muitas pessoas que vêm para a nossa Família sentem-se assim: elas sabem que não existe outro lugar onde vão ser realmente alimentadas espiritualmente, onde possam ter este convívio e verdade, simplesmente não existe outra opção, nenhum outro lugar para onde ir. Eu não conheço nenhum.

26. Somos a Revolução de Deus para esta época e para hoje! É esta mesmo! Se você conhece algum outro movimento cristão que esteja realmente atendendo ao chamado de Cristo para o discipulado, que é renunciar a tudo, não servir Mamom, ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda criatura, eu quero ver! Morro de vontade de ver, porque procurei por 40 anos e nunca encontrei! Então o Senhor acabou me usando para dar início a isso, com a ajuda e a graça de Deus, com uma Bíblia e alguns outros revolucionários em fogo que decidiram tentar seguir o exemplo de Jesus e de Seus discípulos! (CdM 1966:1-9, 32-36, 38, 52-53, PcD8.)

“Nós Ainda Somos a Revolução Por Jesus” (CdM 1592)

(Obs.: A primeira parte deste próximo trecho fala de pessoas a quem testificamos e que entraram na Família, mas não conheciam ou sequer acreditavam na Bíblia. Nossa segunda geração, é claro, cresceu com as Cartas e com a Bíblia. Hoje em dia, porém, quando testemunhamos, ainda deveríamos estar ligando os nossos convertidos e possíveis membros ativos às Palavras de David, as quais os levará à Bíblia e os ajudará a acreditar nela!)

27. Eu ganhei os corações deles! — De certo modo fui eu e minha Palavra, a qual, é claro, veio do Senhor. Eu e as minhas Palavras procedemos do Senhor, e eles acreditam em mim não porque acreditam na Bíblia, mas porque acreditam que o que eu digo provém de Deus.

28. (Maria: Para nós as Cartas de MO são o alicerce, porque na verdade nós nem conhecíamos a Bíblia. Aquilo com o que se começa, sobre o qual se constrói é o alicerce, e nós começamos com as Cartas de MO. Portanto esse é o nosso alicerce, confirmado e sustentado pela Bíblia.)

29. A maioria (dos novos discípulos que entrou na Família) não acreditava nem tinha fé na Bíblia, mas o Senhor lhes deu fé em mim e nas minhas Palavras, e eu os ensinei a acreditar na Bíblia. Mas eu era da Igreja, e, como Paulo, tive que documentar e autenticar tudo o que eu disse usando referências da Bíblia. A Bíblia me dava autoridade, comprovando e autenticando tudo, para provar tanto para mim quanto para as pessoas da Igreja que eu estava certo e que era um verdadeiro profeta de Deus.

30. A maioria (dos nossos discípulos) na verdade nem conhecia a Bíblia, e eu diria que a maioria deles nem sequer acreditava nela, mas acreditava no que eu dizia!

31. A Bíblia é um livro antigo e até uma linguagem antiga (para a maioria das pessoas a quem testemunhamos)! Elas nem entendem o inglês antigo e aquelas expressões próprias do inglês erudito. Não sabem nada sobre a Bíblia ou sua história e nem a entendem; mas não precisam entendê-la (a princípio), pois conseguem entender as Cartas de MO. É para isso que estou aqui, para falar a língua desta geração moderna e revelar-lhes a verdade de Deus que não tiraram da Bíblia porque, para começar, nem sequer acreditavam nela — ou mesmo que a lessem nem a enten-

diam! Por isso Deus teve que lhes enviar um profeta moderno para dar a Sua Palavra moderna que pudessem entender e na qual pudessem acreditar. E aqui estamos.

32. Nós somos tão separados do igrejeirismo e das tradições como o cristianismo de Jesus e dos Seus discípulos se separou do judaísmo e das tradições e leis judaicas! Rompemos com a igreja e com o igrejeirismo e a tradição igrejeira — e mesmo com um monte de falsas doutrinas da igreja — como os cristãos romperam com os judeus! Somos tão radicais ou revolucionários em comparação com a igreja como os primeiros cristãos foram com os judeus!

33. Às vezes acho que existe uma brecha maior entre nós e o igrejeirismo do que entre os cristãos e os judeus! A diferença é quase como da água para o vinho! Praticamente a única coisa com a qual nós e os freqüentadores de igreja conseguimos concordar é com a Bíblia, e eles nem sequer concordam com ela toda. Quer dizer, nós concordamos com a Bíblia inteira, cada pedacinho dela que se aplica a hoje. Provavelmente concordamos mais com a Bíblia do que o pessoal das igrejas, porque mencionamos todas as partes que eles não obedecem e com as quais não concordam em relação ao presente e ao futuro, tais como testemunhar e ganhar almas, evangelizar o mundo e se preparar para a Tribulação.

34. Deus tem um monte de métodos novos para hoje, muitas coisas que até teriam chocado os primeiros cristãos! Deus é muito mais moderno do que algumas pessoas admitem! Ele não é um tradicionalista, não fica preso ao passado. A única coisa que Lhe interessa é o presente e o futuro, porque o passado já passou.

35. Deus adora a nossa atitude em relação ao sexo e à nudez porque é a atitude dEle! Ele criou ambos, por isso obviamente gosta, ou não os teria feito! E utilizarmos o sexo e a nudez em amor para ganhar almas deve fazê-LO vibrar e agradar-Lhe, e é algo que o pessoal das igrejas não consegue aceitar. Então, graças a Deus que isso nos mantém totalmente separados e à parte das igrejas mortas, e muito mais atraentes para os pecadores e o mundo que estamos tentando ganhar! OS!

36. Não estamos tentando ser aceitos pelas igrejas, porque não precisamos ser aceitos por elas! Precisamos ser aceitos é pelas almas que estamos tentando ganhar, e se elas gostarem de sexo e de nudez, melhor ainda! Glória a Deus! Nós

atráímos os publicanos, os pecadores, os bêbados, as meretrizes, os radicais e os revolucionários, tal como Jesus atraiu, e somos expulsos das igrejas como Ele foi das sinagogas e templos da época! Aleluia!

37. Graças a Deus que Ele nos manteve separados das igrejas e evitou que fôssemos tragados pelo igrejeirismo! OS! Ou poderíamos ter perdido totalmente a nossa identidade, missão e mensagem, o nosso ministério, como aconteceu com os “Jesus People”. Eles foram sugados diretamente de volta para dentro das igrejas de onde tinham saído. Mas graças a Deus as igrejas não nos trouxeram, elas nos cuspiram fora! Aleluia! Éramos quentes demais para elas!

38. Nós simplesmente não encaixamos no igrejeirismo e nunca encaixaremos! Deus nos chamou para um propósito, ministério, mensagem e métodos diferentes, para chegarmos a pessoas diferentes, e temos feito isso fora das igrejas, sem a ajuda delas e até mesmo enfrentando a sua oposição, como Jesus foi contra a igreja da Sua época. Graças a Deus!

39. Sabem, algumas vezes olhei para o nosso pôster do Céu e pensei: “Talvez eu deva fazê-lo menos sensual e tirar um pouco da nudez dessas gravuras.” Mas depois pensei: “Ah, que se danem! Eu não vou abrir concessões como Paulo fez só para agradar, só para não ofender a sensibilidade, a hipocrisia, o farisaísmo e o legalismo do qual eles são escravos!” Por que haveríamos de fazer isso? Por que não podemos simplesmente ser abertos e livres acerca do que acreditamos e pensamos? É assim e pronto!

40. Não podemos abrir concessões quanto à nossa fé nem quanto à nossa doutrina ou postura só para agradar a uns poucos arrogantes, esnobes e resmungões freqüentadores de igreja que, seja como for, nunca teriam afinidade conosco! Ainda somos uma Revolução ou não? Ainda vamos pregar a mesma coisa ou não? Você lhes dizer uma coisa: além de Cristo e da Salvação, nós pregamos sexo e nudez! O sexo e a nudez fazem parte da nossa doutrina e fé, fazem parte da nossa vida e são um dos nossos atrativos!

41. Nós chegamos aqui porque não fizemos rodeios e fomos radicais e revolucionários e promovemos o sexo e a nudez e as coisas que Deus criou e que atraem muito o mundo. — E as temos! Eles sabiam que eu estava certo! Certo? Sabiam que era a verdade!

42. Deus nos livre do igrejeirismo e dos igrejeiros cheios de transigências! Vamos atacar com toda a força e ser espontâneos por Jesus! Amém? Vamos revolucionar até o fim! DAEGV! Em Nome de Jesus, amém! (CdM 1592:1, 3-16, 18; PCD2).

“Vamos lá, Mãe! Queime o seu Sutiã” (CdM 286)

43. Obrigado pela sua doce carta comentando sobre algumas das nossas recentes e radicais missivas. Lamento que algumas delas tenham sido “duros discursos” e que ainda não conseguiu engoli-las, mas que posso fazer?

44. Ouso dizer que se você tivesse sido um dos discípulos de Jesus quando Ele viveu na Terra, caminhando vagarosamente pelas estradas empoeiradas atrás daquele Rebelde Revolucionário da Sua geração, com cerca de 120 homens e mulheres dormindo em um único quarto ao mesmo tempo, teria achado muitas das coisas que Ele tinha a dizer e as Suas ações radicais bem difíceis de compreender.

45. É por isto que, como o próprio Jesus disse, Ele tinha que pôr o Seu vinho novíssimo em garrafas muito novas, que pudessem se expandir e ser receptivas o suficiente para acomodá-lo e até se alegrar em recebê-lo, porque se identificavam com o que ouviam, e isso O ajudava a chegar aos bêbados, às prostitutas, aos publicanos, aos pecadores e aos jovens zelotes radicais com quem Ele Se associava.

46. Isto também provou que Jesus não era parte do Sistema e que não estava limitado pelas convenções, inibições e preconceitos do Sistema. Ele estava totalmente livre e tinha liberdade para desfrutar inteiramente as verdades nuas e cruas de Deus e da Sua maravilhosa criação.

47. Uma revolução é um rompimento total com as tradições do homem, com as suas igrejas, com seus falsos conceitos de moralidade e com suas idéias pré-concebidas em relação a Deus. Nós demos meia-volta e estamos seguindo em outra direção, não estamos mais no caminho do homem, mas sim no caminho de Deus, e somos livres para gozar ao máximo as belezas e maravilhas de Sua criação, com todos os prazeres que Ele próprio criou para nós desfrutarmos.

48. Por que, então, sofismar a realidade e esconder a verdade nua das revelações cruas de Deus, se encobrir com hipocrisia, orgulho, farisaísmo e

submissão apenas parcial a Deus? Como Jesus disse: “Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos falar das celestiais?”

49. Eu me pergunto o que você teria feito se estivesse lá quando Jesus disse para a multidão “deveis comer a Minha carne e beber do Meu sangue ou não podeis ter parte Comigo”?

50. Teria sido você um dos muitos que se afastaram dEle naquele dia dizendo: “Duro é este discurso, quem o pode ouvir?” — De maneira que Ele Se dirigiu tristemente para os Seus doze jovens fiéis e disse: “Não quereis vós também retirar-vos?” Pedro com muita franqueza, expressa a resposta negativa deles: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as Palavras da vida eterna!” — Como se desejasse que houvesse outro caminho e se pudesse pensar noutro lugar para onde ir, iria!

51. Mas só Jesus tinha o que eles queriam, por isso continuavam seguindo-O, embora nem sempre O compreendessem ou aprovassem o que Ele dizia.

52. No entanto, Ele falava a linguagem deles e eles O compreendiam e amavam porque sabiam que os amava e estava tentando ajudá-los a serem livres.

53. Esta época não é para os fracos receosos incapazes de aceitar as muitas e novas coisas que Deus tem para nos dizer nestes últimos dias, quando tem que nos dizer toda a verdade e nada mais do que a verdade, Deus nos ajude!

54. Lamento, mas a Revolução não começou conosco tentando agradar as pessoas e só lhes dizer o que eram capazes de acreditar e aceitar.

55. A Revolução por Jesus começou com um punhado de radicais revolucionários, desordeiros e esquerdistas (...) desprezados pela ordem estabelecida, que chocaram e abalaram o Sistema do convencionalismo pudico e das hipócritas tradições do homem desde então!

56. Se vai ficar ofendida por ficar despida perante Deus e loucamente arrebatada pelo Seu Espírito, como irá agüentar quando Ele revelar o seu espírito nu e o mundo espiritual no qual habita, em Cartas que ainda estão por vir?

57. Tenho pena de você, minha querida. Lamento muito e gostaria de poder ajudá-la, mas se você é incapaz de aceitar o que Deus já nos deu, o que está por vir certamente quebrará a sua garrafa!

58. Se não é jovem o suficiente no espírito, flexível e elástica o suficiente para expandir a sua visão e fé para agüentar este Vinho Novo do Se-

nhor, certamente não vai aceitar o que está por vir. E o seu recipiente que agora está abalado ficará totalmente despedaçado!

59. Mas faz parte da vida e é a Revolução, que é edificada apenas com garrafas novas, sobre os cacos das velhas!

60. Lamento, mas arrependimento, regeneração, nascer de novo e revolução é isso mesmo!

61. Se a verdade nua e crua a incomoda, então decididamente é uma garrafa velha, e seria bom evitar a queda! Mas se agüentar o Vinho Novo sem questionar ou tentar analisar os ingredientes, Deus tem tamanhas emoções e embriaguez do Espírito reservadas para você que ficará feliz por tê-lo bebido sem fazer perguntas, porque então será transportada a um mundo que nunca sonhou existir, onde gozará de todas as maravilhas da intimidade total com o próprio Deus sensual e nu numa orgia arrebatadora do Espírito como Sua Noiva totalmente submissa!

62. Caso contrário você é como a velha igreja: uma garrafa velha, rachada, quebrada, inútil, condenada ao abandono e ao esquecimento! Que Deus a ajude a saber onde é o seu lugar!

63. Esperamos que seja capaz de sobreviver ao holocausto espiritual da Revolução por Jesus, para que colha as muitas recompensas que Ele dará no mundo por vir! (CdM 286:1-10, 13-19, 21, 23-25.)

“Estranhas Verdades!” (CdM 360)

64. Eu e os jovens estávamos vagando num deserto à procura de água, quando, de repente, começou a correr um fiozinho de água pela colina abaixo. Corri até lá e provei. Era água boa, deliciosa, fresca, geladinha, e fiquei muito feliz, porque havia muitas outras pessoas vagando pelo deserto, igualmente sedentas.

65. Então, gritei para virem porque eu tinha encontrado água, e todos correram para o riacho maravilhados! O riacho ia aumentando de tamanho, ficando cada vez mais volumoso até se tornar um rio, pequeno, mas com água suficiente para todos!

66. Todos ficaram muito contentes e eu disse: “Vamos seguir a corrente até à nascente!” Então iniciamos a jornada corrente acima pela colina. Quando chegamos ao topo, encontramos uma nascente enorme, suficientemente grande para todos nada-

rem naquela deliciosa água pura e cristalina!

67. Corria abundantemente! Todos estavam tão felizes que tiraram suas roupas velhas e mergulharam para nadar, tomando banho e se regozijando como costumávamos fazer nos nossos açudes no Texas. Só que esta água não era parada nem enlameada, mas sim fresca, corrente, viva, limpa, pura e cristalina, absolutamente linda! Dava para se ver o fundo, coberto de mil e um tipos de pedras preciosas!

68. Os jovens mergulhavam na água para pegar as belas pedras preciosas e subiam com elas. Cada um descobria um novo tipo de pedra e ficava muito feliz, subia à superfície com o seu prêmio na mão e gritava: “Olhe o que encontramos!” Eram como crianças pequenas pegando conchas ou pedras, só que estas eram realmente preciosas: rubis, diamantes, cristais e coisas assim!

69. O ribeiro nascia naquela enorme nascente cristalina, no topo do morro e descia do lado direito da estrada.

70. Estávamos muito felizes por descobrir tanta água. O pessoal começou a brincar na água, divertindo-se pra valer, bebendo-a, nadando e lavando-se na grande nascente e nos ribeiros.

71. A essa altura, chegou um ônibus com cerca de 100 jovens, e parou na nossa casa. Ali estava Ho trazendo uma quantidade de jovens que encontrara no deserto, onde nós tínhamos estado, para nos visitarem e curtirem o nosso riacho.

72. Eles pareciam ser novos convertidos ou jovens que estavam interessados no novo lugar que encontráramos onde todos estavam felizes, no nosso modo de vida e em toda a nossa água, e tinham muitos testemunhos interessantes e emocionantes sobre como tinham nos encontrado e a nossa água.

73. De repente, alguns dos jovens vieram gritando todos excitados, dos ribeiros e da nascente exclamando: “Tem um monte de criaturinhas engraçadas na água! Venha ver! Venha ver todas estas coisinhas esquisitas na água!” E me mostraram um copo de água com dois minúsculos cavalos marinhos muito bonitinhos; outro me mostrou o seu copo com um polvo miniatura bem bonito também, e outro um copo com um par de bônitos moluscos miniatura!

74. A água estava cheia de várias criaturas interessantes que nunca tínhamos visto! Alguns dos jovens estavam vibrando com aquilo e achando os bichinhos super interessantes, engraçados

e realmente fascinantes! Mas outros estavam um pouco preocupados, achando que eles talvez estivessem contaminando nossa água.

75. Alguns dos visitantes ficaram muito chateados e começaram a ir embora, dizendo que a água estava suja e já não era mais boa, porque estava cheia daqueles animaizinhos. Parece que ficaram contra nós por causa da mudança na água. Contudo, a água em si não tinha realmente mudado, continuava cristalina, pura e deliciosa, só que cheia daquelas coisinhas engraçadas e estranhas que não tinha antes.

76. Então eu próprio fiquei um pouco preocupado e quis saber de onde tinham surgido. Então entrei na água para averiguar!

77. Mergulhei e fui até ao meio da nascente, onde a água saía borbulhando lá do fundo, da mina, de onde jorrava pela rocha. E tinha um monte de criaturinhas vivas saindo junto com a água, jorrando da Fonte, do mesmo lugar de onde a água saía!

78. Pensei: “Bem, este riacho deve na verdade vir de um lençol de água, de alguma massa d’água onde estas criaturinhas vivem, e elas estão subindo com a água, vindo da fonte!” Não sei por que, mas pensar assim me tranqüilizou de que eram boas; eram criaturas limpas porque procediam da mesma fonte que a nossa água. Lembro-me de ter pensado:

79. “Bem, a nossa água vem de Deus, foi Ele que nos deu esta água, portanto as criaturinhas também devem vir de Deus e ser boas para nós!” Então nadei de volta e disse para o pessoal: “Está tudo bem, elas estão vindo da mesma Fonte da nossa água, portanto devem ser boas. Do mesmo jeito que as águas matam nossa sede, as novas criaturas nos servem de alimento e comida. Não se preocupem, são boas para nós!”

80. Mas a essa altura, a maior parte dos visitantes já tinha partido, a multidão dos sistemáticos, e só ficaram alguns amigos. Pelo jeito os sistemáticos acharam que a nossa água não prestava e, por algum motivo, isso fazia com que nós também não prestássemos. Eles não queriam ter mais nada a ver conosco e foram embora.

81. Bem, de certa maneira o significado é quase óbvio: Todos andávamos vagando, pecadores perdidos no Deserto do Pecado, sedentos, famintos e perdidos. Aparentemente a maioria de nós andava só, embora houvesse uns grupinhos de pessoas aqui e ali, mas parecia que ninguém

estava muito unido até que encontramos esta água correndo do topo da colina que, claro, simboliza a Água da Palavra, as Palavras de Deus, a Verdade que satisfaz a nossa sede espiritual.

82. Então, seguimos o riacho. Em outras palavras, as Palavras e a mensagem de Deus e lha obedecemos, até ao topo da Sua colina ou montanha, que simboliza o Seu Reino. Ali, no Seu Reino, juntamos um número cada vez maior de pessoas, nos divertindo nas águas da Sua Palavra e desfrutando a companhia uns dos outros. Convidamos outros, espalhamos a boa notícia de que tínhamos encontrado água, água boa, que satisfazia, que dava vida, não só para beber, mas até suficiente para se nadar e tomar banho nela: águas onde podíamos nadar, brincar e desfrutar, e também para suprir nossas necessidades. Portanto, todos nós estávamos nos divertindo bastante morando ao lado do riacho e desfrutando dele e da nascente de águas cristalinas da Palavra de Deus, com águas novas e frescas cada dia!

83. Os jovens caíram fora e estão vagando por aí em outros desertos, sabendo que algo está errado, porque estão sedentos e lhes falta algo. Por isso estão procurando, buscando, e o encontraram nos ribeiros da Palavra de Deus. Encontraram a salvação e a água da Palavra que satisfaz os seus corações e mentes.

84. Eles seguiram o riacho até a nascente e encontraram Deus em pessoa, a fonte de toda a vida, água viva, verdade, alegria, felicidade, e se uniram em comunidades no mundo inteiro!

85. Alguns dos sistemáticos, por curiosidade, foram ver o que estava acontecendo e não entenderam quem era “aquele pessoal”. Alguns pareciam ser nossos amigos e se regozijaram conosco, outros estavam simplesmente curiosos. Mas muitos começaram a ir embora quando viram coisas novas e estranhas na água, estranhas e novas revelações que Deus tinha posto lá como complemento alimentar mas que eles não entendiam e não gostavam, porque eram contrárias à idéia que eles tinham de como a água devia ser.

86. Mas nós continuamos desfrutando de ainda mais alimento, de verdades novas e interessantes que nunca tínhamos tido e que fortaleciam as nossas almas e nos renovavam! Até começamos a seguir os novos riachos que desciam da nascente central numa nova direção, para novas terras.

87. Mas ainda estávamos confiantes de que o

nosso riacho invencível podia conquistar qualquer coisa na sua trajetória, por onde quer que corresse, em qualquer terra, quer fosse para a esquerda ou para a direita.

88. Sabíamos que sempre haveria almas famintas e sedentas pela nossa água e alimento, ávidas pelo nosso amor e ajuda e prontas a mergulhar e satisfazer os seus corações famintos e espíritos sedentos. Sempre haveria pessoas querendo se juntar a nós no ribeiro de Deus que está sempre avançando, na abençoada amizade entre os fiéis que O seguem e às Suas águas eternamente vivas, frescas e novas, cheias de interessantes criaturas novas, de novas revelações que nos fazem bem, que nos dão força, nos iluminam e fazem nossos olhos brilhar com um novo poder, com as forças invencíveis de Deus que tudo conquistam!

89. Estes são os ribeiros de água viva de Deus, sempre fresca e nova, providenciada para matar nossa sede e nos fortalecer. São as Palavras de Deus, as verdades provenientes do Seu Espírito e do Seu mundo espiritual!

90. E você? Gostou delas? Satisfazem a sua alma, matam a sua sede e a sua fome e lhe dão forças para continuar e desfrutar de um feliz convívio com pessoas como você, que encontraram a verdade e uma vida nova e feliz em Jesus e nas águas da Sua Palavra? Pessoas que amam o convívio com os Seus filhos, no cume da montanha radiante e ensolarada do Reino de Deus, banhada pela corrente cristalina das Suas águas cintilantes? (CdM 360:1-5, 8-9, 19-20, 23-32, 35-37, 46-54.)

“Guerra e Paz” (CdM 255)

91. A Bíblia era suficiente na sua época. Era toda a verdade que o homem precisava na ocasião porque estava fresca, era recente, tinha acabado de ser recebida pelos profetas, os profetas originais, até ser torcida e distorcida, interpretada e traduzida erroneamente e tudo mais pelos pregadores! Embora a Bíblia seja tão nova e fresca e boa como sempre, se pudermos eliminar todas essas interpretações inventadas pelo homem, todo esse lixo, e ir ao fundo, cavando até encontrar o alicerce, poderemos ver o plano, a maneira como as coisas deveriam ter sido.

92. O verdadeiro alicerce tem sido tão atacado pelo homem através dos séculos que ele perdeu de vista a base e o plano originais. Ainda que tenham a Bíblia e olhem para ela, não conseguem

vê-la, justamente porque foram tão condicionados por todos os pregadores, professores e falsos mestres e pela sua conduta errada — o seu péssimo exemplo tão contrário ao plano do verdadeiro cristianismo — que o plano ficou perdido debaixo de um monte de entulho colocado ali pelo próprio homem.

93. Não que o plano tenha deixado de ser bom, mas o que é preciso para chegar ao verdadeiro alicerce? Quem faz a redescoberta? É preciso um arqueólogo que retire todo o entulho! Como ele conhece a diferença entre entulho e o alicerce, pode retirar os destroços, os escombros e a poeira dos séculos e revelar de novo o verdadeiro e genuíno plano, mostrando como era originalmente. Ele escava e tira a Bíblia de sob todo o lixo e a revela para vocês como realmente é e era.

94. Mas isso exige muito trabalho árduo, muita escavação e limpeza para tirar o entulho acumulado por séculos — tudo o que foi ensinado, o exemplo dado e os sistemas falsos — para chegar à base e ao plano verdadeiro, comparado com o qual, tudo o mais é lixo! O próprio Deus, o Construtor, fez o alicerce, mas o homem o cobriu e sepultou debaixo do seu lixo. Então quem Deus tem que usar para escavar? Ele tem que pegar e usar o homem e as suas ferramentas para revelar o alicerce e assim beneficiar o próprio homem.

95. Quem é o arqueólogo? Neste caso, eu sou o seu arqueólogo. Com cada Carta estou limpando o entulho colocado pela igreja, eliminando os destroços deixados pelo homem, empurrando para o lado o lixo dos pregadores para tentar lhes mostrar, de novo, o que a Bíblia realmente diz e significa, o que Jesus ensinou, como Ele realmente viveu, o que os discípulos realmente mostraram e o que na realidade queriam demonstrar através de seu exemplo. Em outras palavras: estamos redescobrimo o que sempre foi o plano de Deus! Esteve sempre lá e continua tão bom como sempre, mas só podemos construir de novo nessa base depois que removermos todo o entulho deixado pelos rabinos! (CdM 255:41-45.)

“A Palavra — Nova e Antiga!” (CdM 329)

96. É uma doutrina maldita dos demônios da igreja limitar toda a verdade e revelações de Deus estritamente à Bíblia! A profecia verdadeira não vai

ensinar nada contra, mas certamente pode preencher inúmeras lacunas. Vou lhes contar, houve uma época em que os escritos de Moisés, de Davi, dos apóstolos e dos profetas eram novas Escrituras.

97. Até Jesus estava acrescentando às Escrituras já dadas e aceitas, e disse aos Seus discípulos “Ainda tenho muito que lhes dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas... aquele Espírito... vos guiará em toda a verdade.”

98. Portanto, é como se aquilo que Deus me tem dado esteja preenchendo alguns detalhes que ainda faltavam da verdade bíblica, porque Jesus continua nos guiando em toda a verdade; isso não parou com os apóstolos! (CdM 329:22-24.)

“David-Daniel, O Profeta de Hoje!” (CdM 1501)

99. E tem pessoas que pensam: “Ora, (o livro de Apocalipse é o) suficiente, é tudo o que precisamos! Deus não voltou a falar desde essa época, é por isso que não acrescentamos nada à Bíblia. Deus não fala mais, não tem mais nada pra dizer. Ele simplesmente virou as costas e foi embora depois de ter dado este último livro a João, e não é para recebermos mais nada de Deus.” Puxa, esse pessoal adora um Deus mortinho da silva, muito inativo e que não fala!

100. Mas nós adoramos um Deus que fala e está bem vivo, que ainda vive, respira, fala e se comunica conosco e nos diz tudo o que precisamos saber! Eu não entendo como essas pessoas imaginavam que a Igreja ia continuar através das épocas futuras e ter todos esses dons do Espírito, os nove dons do Espírito Santo — o dom de profecia, de línguas, de interpretação, sabedoria, conhecimento e todas essas coisas para as quais é preciso o Espírito Santo e a voz do próprio Deus — como é que eles pensavam que a Igreja ia receber todos esses dons, tê-los e usá-los, e como é que Deus ia falar através deles com línguas, interpretação, profecia, conhecimento e sabedoria se Ele não fala? Como? É impossível!

101. A igreja deveria continuar além deste livro que terminou por volta de 90 AD com a morte natural do querido apóstolo João, o Revelador, o Amado, que não cozinhou porque ainda não tinha terminado a sua missão. Sua missão terminou depois que ele concluiu o livro, a Bíblia, e o seu Livro do Apocalipse, o último livro dos textos ca-

nônicos e aceitos da Bíblia, a Palavra de Deus inspirada. Ele foi o último profeta a nos dar as Palavras de Deus registradas nesta Bíblia!

102. Mas ele não foi o último profeta de Deus! Porque a Palavra de Deus diz isso, que na Igreja existiriam profetas e pessoas com o dom de profecia. Então isso não quer dizer que são profetas? É o que a Palavra de Deus diz. É a verdade! (Veja 1Cor. 12.)

103. Esta não é a única Palavra de Deus, amados (levanta a Bíblia), isto também é a Palavra de Deus para hoje (levanta as CdMs), para a Sua Igreja moderna de hoje, para os Seus últimos filhos de hoje, para a Sua Igreja do Tempo do Fim, para os Seus filhos do Tempo do Fim, para o Seu povo do Tempo do Fim nos Últimos Dias da história do homem! Deus não abandonou vocês! Ele não foi embora e deixou de falar agora quando mais precisam ouvir o que está acontecendo, compreender e estar preparados, saber como passar por isso e sobreviver! Aleluia? OJ! LSS!

104. Portanto, esta bíblia não é a única Palavra de Deus; isto (as Cartas de Mo) também é a Palavra de Deus! Alguém vai levantar a questão da Escritura que eu ia ler pra vocês, na última parte do último livro, o Apocalipse, onde Ele diz: “Vocês não devem acrescentar nem tirar das palavras deste livro! Serão amaldiçoados se tirarem alguma das palavras deste livro. E se alguém acrescentar a estas coisas, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste Livro!” (Apoc. 22:18,19.)

105. Quem é que está falando? João! E de que livro é que ele estava falando? Do Livro do Apocalipse! Ele não estava falando da Bíblia! Não estava dizendo que isto significa que Deus não falaria mais e que era o último livro que Ele ia escrever! Eu não acrescentei nada ao Livro do Apocalipse! Eu não acrescentei nada a esta Bíblia! Eu não acrescentei nada aos livros que já estão aqui, nem aos profetas que já falaram! Não acrescentei uma única palavra a nada do que eles disseram, nada! Nada!

106. A única coisa que tenho feito é simplesmente receber o que Deus disse hoje, a mim! Não é para acrescentar ao que eles disseram naquela época, ou a este Livro naquela época. Eu simplesmente tenho recebido as Palavras de Deus para vocês hoje, que Ele quer que vocês saibam porque ama vocês, Seus filhos, e quer que estejam preparados para a Sua vinda! Ele quer que sobrevivam a esses Últimos Dias como Suas testemu-

nhas e como Seus representantes gloriosos durante a pior angústia que o mundo já teve! (CdM 1501:11-14, 69-72, Livro de BN 7).

“Amar Jesus! — 4ª Parte” (CdM 3030)

107. (Papai fala:) Espero que não achavam que o Vinho Novo ia acabar só porque eu parti. Deus não pára de falar! Acreditem, Ele está bem vivo! Ele Se manifesta muito e está muito ativo. (...)

108. E às vezes, pessoal, as coisas que Deus diz são difíceis de aceitar! São difíceis de acreditar às vezes! Mas sabem, se simplesmente acreditarem, se beberem, receberem e aceitarem por fé, Ele os abençoa e fica mais fácil, porque vocês vêm o fruto, ganham o entendimento. A fé nem sempre compreende, fé só age porque acredita, depois vem o entendimento. Mas sem fé é impossível agradar ao Senhor, pois aquele que se aproxima de Deus deve primeiro crer que Ele existe, e segundo, crer que Ele é galardoador dos que O buscam diligentemente. Ele agora está lhes dando uma maneira de buscá-LO diligentemente, para que Ele possa derramar as grandes recompensas que prometeu. E acreditem, é verdade! Eu já vi, estou Aqui, eu sei! (*Fim da Mensagem de Papai.*) (CdM 3030:81, 88, BN 662.)

“Amar Jesus! — 2ª Parte” (CdM 3025)

109. (Jesus fala a Maria e Peter:) Eu tenho mais para lhes mostrar, tenho muito mais para lhes mostrar. Mas primeiro têm que dar aquilo que Eu já derramei para vocês, para poderem criar um vácuo para Eu poder enchê-los com mais. Pois enchi os seus copos até transbordarem, e agora vocês têm que fazer a sua parte de derramar o que têm nos seus copos para os copos dos outros, os copos da Minha preciosa Família, pois os copos deles estão vazios e estendidos.

110. Eu tenho mais e lhes darei em maior abundância, mas também sei que quanto mais deram e volto a derramar sobre vocês, mais pressão isso exerce sobre vocês, a pressão de sentir que precisam publicar e que têm muito. (...)

111. Pois devem misturar este suco de amor,

este suco de alegria, na medida certa, e ao derramarem, ele encherá os copos deles e matará a sua sede. Não temam, Eu vou guiar vocês à medida que se prepararem. Eu lhes mostrarei tudo que lhes disse e facilitarei para vocês, pois é da Minha vontade que derramem este suco, as águas límpidas e refrescantes da Minha Palavra e os êxtases do Meu Espírito misturados, para poderem matar a sede deles e dar-lhes novo entendimento.

112. E enquanto eles assimilam isto e isto os fortalece, passo a passo, Eu mostrarei mais a vocês para poderem alimentá-los e lhes mostrar o passo seguinte. Pois estamos nesta viagem todos juntos, e Eu os mantenho um pouquinho na frente do rebanho para poderem guiá-lo e orientá-lo. Mas gostaria que eles seguissem bem perto de vocês, pois um bom pastor não se adianta muito das ovelhas, para que elas não se preocupem nem fiquem inquietas. Mas Eu gostaria que vocês ficassem só um pouco na frente delas, mostrando-lhes o caminho passo a passo. Eu estou logo na frente de vocês, mostrando-lhes o caminho, mostrando-lhes as águas, mostrando-lhes onde estão os campos verdejantes, porque estamos nisto todos juntos.

113. Então alimentem o rebanho de Deus que está diante de vocês, e derramem neles este elixir dourado, lindo, edificante e refrescante, para que quando o beberem ele os encha com o Meu amor, com a Minha força e com o Meu poder!

114. Então engarrafem o suco, engarrafem o vinho, ponham uma rolha nele, embrulham-no e enviem-no! E Eu enviarei uma nova safra, uma nova safra que será ainda mais doce, mais forte e mais potente, mais embriagante e mais excitante! Os seus tonéis estão cheios, por isso derramem e esvaziem-nos para que Eu possa voltar a encher vocês uma e outra vez!

Derramem! Derramem o vinho!

Pois é bom vinho.

É seu e é Meu!

(*Fim da Mensagem de Jesus.*) (CdM 3025:19, 21-23, 25, 28, BN 659.)

“Amar Jesus! — 6ª Parte” (CdM 3032)

115. (*Jesus fala:*) Estou retirando o véu da Minha Palavra sobre aquilo que foi escrito pelo Meu servo David, para lhes dar maior entendimento e um conhecimento mais pleno do que Eu

queria dizer. Pois naquela ocasião não era a hora, mas agora é a hora, pois entramos nos dias de trevas, nos dias vindouros em que haverá grandes trevas sobre as pessoas e sobre a Terra. Mas vocês serão uma luz reluzente, uma luz de amor! Serão uma luz de força, de poder e das Minhas Palavras. À medida que a escuridão aumenta, a luz brilha mais intensamente, sim, digo-lhes que mais intensamente! (*Fim da mensagem de Jesus.*) (CdM 3032:149, BN 664.)

“Amar Jesus! — 3ª Parte” (CdM 3029)

116. (*Papai fala para Mamãe:*) O trabalho de um profeta não é fácil. Não foi fácil para mim dar as Palavras do Senhor, principalmente quando sabia que algumas pessoas iam rejeitá-las e não acreditariam que o Senhor as enviou. Mas eu tinha que dar o que recebia. A incumbência que recebi foi de ser o canal das Palavras do Senhor para o Seu povo. (...)

117. Eu dei muitas coisas que as pessoas não entenderam. Às vezes, nem eu entendia completamente a coisa, mas sabia que tinham me acontecido e sabia que tinha recebido aquelas Palavras, que tinha tido aquelas visões ou tinha sonhado aqueles sonhos, e então eu os dava.

118. Antes de mais nada, eu acho que as pessoas têm que entender que o trabalho mais difícil de todos é dar a mensagem do Senhor; não filtrá-la, não retê-la, não alterá-la, mas dá-la. Aí, fica por conta das pessoas a escolha de acreditar ou não, e o Senhor as abençoa de acordo com a sua opção. É assim que funciona agora, é assim que funcionava quando eu estava aí, e é assim que tem sido no decorrer das eras. Se vocês crerem nos profetas, prosperarão e serão abençoados.

119. As Palavras que o Senhor lhe deu são Palavras verdadeiras e Ele não reteve nada de você, pois sabe que agora é a hora que você precisa saber estas coisas. No meu tempo você não precisava saber disso, mas agora é a sua hora. Agora este é o seu ministério. Ele está edificando o seu ministério sobre o meu. Eu a guiei parte do caminho, agora você guia o resto do caminho. Antes você sabia em parte, mas agora sabe totalmente. Eu lhe dei o que Ele me mostrou, e agora, sobre isso, Ele edifica mais, Ele lhe mostra mais, passo a passo. Eu apresentei o conceito e você apresenta

os detalhes.

120. Então Ele me revelou a minha parte, a parte que queria me mostrar, a parte que queria que eu mostrasse a você. Agora Ele lhe revela a sua parte, a parte que quer lhe mostrar, a parte que quer que você mostre aos outros.

121. Por que eu não lhe disse isso quando estava aí? Por que eu não sabia! Por que Ele não me disse! Ele me disse muita coisa! E muita coisa foi chocante, muita coisa foi nova e muito foi revelador.

122. Então, qual é a grande coisa? Se Ele pôde me dizer algumas das coisas que disse e vocês puderam aceitá-las, com toda certeza que Ele pode lhe dizer as coisas que vai lhe dizer e elas também

devem ser aceitáveis.

123. O que vocês achavam? Que eu ia partir e tudo ia entrar numa rotina sem nada de novo? Por que haveriam de pensar uma coisa dessas? Ele é o mesmo Deus. Ele ainda está vivo! Ele ainda está se movendo quer eu esteja aí quer não, porque esta obra não foi edificada sobre o homem, não foi edificada sobre mim. Foi o Espírito de Deus! Foi Jesus! Foi Ele falando, eu fui apenas o mensageiro, o menininho que entregava os jornais, a maquininha teleimpressora, o canal. Foi isso que eu sempre lhes disse e era exatamente assim. E pessoal, a coisa é exatamente assim. (*Fim da Mensagem de Papai.*) (CdM 3029:170-174, 177-179, BN 662.)

Liberdade de Escolha nas Cartas

— Mês de estudo de 2002

CM/FM 3426 Compilado em 8/02

Papai enfatizou a liberdade de escolha em muitas Cartas

1. Cada novo dia nós precisamos saber, aprender e descobrir como trabalhar naquele dia! E pelo amor de Deus, por amor aos filhos de vocês, por amor ao futuro do mundo e por amor à última geração, seus filhos, por amor ao Fim, eu espero que vocês não tentem limitar os seus filhos ao seu modo de agir, muito menos ao meu modo de agir, mas que os deixem agir à maneira deles, a maneira como Deus lhes mostra para agir, para a geração deles! (“Garrafas Novas!” CdM 251:31, 6/73.)

2. Liberdade de escolha: Eu também não acho que seja o melhor exigir que os sub-líderes trabalhem sob superiores com os quais não se dão bem, e que se lhes fosse dado a escolher, prefeririam trabalhar sob outra pessoa ou em outro lugar. Eles devem ter uma escolha, e o direito e a liberdade de escolher, se possível, os líderes sob os quais gostariam de trabalhar e as pessoas com quem gostariam de trabalhar, e também talvez o Lar, o lugar ou o campo em que prefeririam trabalhar!

3. Esta liberdade de escolha, tanto quanto possível, pode parecer uma novidade para alguns de vocês, que gostariam de ser ditadores. Mas talvez vocês se surpreendam ao saber que, desde o princípio, a minha política pessoal sempre foi isto: deixar um homem escolher o seu próprio projeto ou

campo de serviço, se for competente para isso, deixá-lo escolher a sua própria equipe para qualquer trabalho especial que tenha escolhido aceitar como seu serviço!

4. Esta política de liberdade de escolha, tanto quanto possível, tem dado muito bom resultado com a maioria de vocês, líderes, durante os nossos anos de liderança. E tal como vocês ficaram agradecidos por ela e reagiram bem a ela, eu acho que devem usá-la, o máximo possível, com os seus próprios líderes. E além disso, acho que precisa haver mais liberdade de escolha mesmo entre os seus seguidores, os discípulos e membros dos seus Lares, no que diz respeito aos líderes sob os quais eles preferem servir, e em que Lares eles preferem trabalhar. Todos nós precisamos de uma mudança de vez em quando!

5. Se um líder ou um membro parece insatisfeito, descontente ou com necessidade de uma mudança, devem encorajá-lo a expressar tal desejo e vocês deveriam considerar isso em oração, e eu não vejo razão por que não lhe deveria ser permitido transferir-se, se pode ser dispensado ou substituído e se o Lar de sua escolha está disposto a aceitá-lo. (“Líderes de Trabalho” CdM 161:18-21, 5/72.)

Acreditamos em voluntários

6. Eu sempre fui muito a favor de voluntári-

os! O nosso trabalho inteiro se baseia nesse conceito. Nós não temos escravidão ou trabalhos forçados! Apenas trabalho que é feito com boa vontade e alegria! “O amor de Cristo me constrange!” (2 Cor.5:14.) Todos nós trabalhamos juntos por amor a Ele e um pelo outro, numa cooperação amorosa e voluntária. Alguns de vocês, militares, que serviram o Exército, como eu, devem se lembrar que isto é o Exército do Senhor de voluntários — não uma ditadura militar! E vamos manter as coisas assim! Amém? (“Respostas Pessoais!” CdM 107:2, PcD4, 9/71.)

7. Os maiores líderes que o mundo já conheceu conquistaram os seus seguidores através de amor pessoal e lealdade, quer para eles próprios ou para a sua causa — ou para os dois! Os maiores pastores chamaram as suas ovelhas para os seguirem com uma voz de amor e de persuasão. Elas deveriam estar seguindo você porque o amam, por saberem que você está certo, por saberem que você as ama e que está fazendo isso por amor a elas e pelo bem delas e para agradar ao Grande Pastor de todos, e porque elas, por esse motivo, querem seguir!

8. Nós ainda somos um exército estritamente voluntário: ninguém é recrutado!

9. Portanto, na maneira como tratam os seus subordinados e seguidores, sempre se lembrem de que a igreja não foi formada com a intenção de ser uma hierarquia ditatorial governada apenas por aqueles que estão em cima, sem perguntas ou conselho nem acordo mútuo; mas os filhos de Deus deveriam ser uma família fraternal voluntária, cooperando juntos em amor, cada um de livre e espontânea vontade, e não à força de coação ou forçados, nem por táticas de escravidão.

10. Obediência cega às vezes pode ser cega demais! Qualquer líder verdadeiramente bom aceita de bom grado as perguntas, sugestões, e até mesmo idéias contrárias às suas! “Como águas profundas é o conselho no coração: mas o homem de inteligência o tirará para fora” (Prov.20:5). Ele sabe que precisa ver todos os lados, e pesá-los na balança do seu julgamento, com muita oração perante o Senhor, e tentar concordar juntos numa decisão unânime se possível! “E pareceu bem a todos!” (Atos 15:25, 28.) Aleluia!

11. Sempre foi minha política perguntar às pessoas se elas gostariam de fazer uma certa coisa ou se a pessoa acha que deveria fazer assim-

ou o que é que ela quer fazer, ou o que é que ela acha que o Senhor quer que ela faça! Eu geralmente tento dar a vocês a sua escolha, dentro de certos limites de possibilidades, e deixar que vocês ajam de acordo com a sua própria fé, que escolham a sua própria equipe, que estabeleçam as suas próprias metas e depois vão em frente sozinhos! E vocês conseguiram realizar muito mais dessa maneira, por serem guiados pelo Senhor de acordo com a sua própria fé, iniciativa, visão e coragem.

12. Cabe a nós apresentar a necessidade e a visão da forma que a recebemos do Senhor, e amá-los e conquistá-los com uma persuasão amorosa, com diálogo, fé e com a Palavra e tentar fazer com que eles decidam voluntariamente por si mesmos fazer o que sabem que devem fazer e que querem fazer, e não comandá-los como escravos e forçá-los como se fossem recrutas! Simplesmente não podemos fazer isso, não temos o direito de fazer isso, e dessa maneira nós nunca nos sairemos bem!

13. Se a obediência deles não vier do coração por causa do amor e da lealdade e de devoção tanto à causa como à liderança, vocês vão ter descontentamento, desilusão, insatisfação, murmuração, desobediência e até rebelião aberta!... E muitos retrocedentes!

14. Vocês quase nunca me viram dar ordens — exceto em emergências — que não tenham sido dadas na forma de uma sugestão ou uma pergunta gentil: “Você não acha que devemos fazer isto assim-assim, ou você gostaria de fazer assim-assado? Ou o que você acha de fazer isto e aquilo? Ou o que você acha que deveríamos fazer a este respeito?” — A fim de sempre lhes dar uma escolha e fazer com que seja voluntário, se possível. Nós queremos um exército de voluntários amorosos, e não de recrutas forçados! Tentem orientar as suas ovelhas, em vez de forçá-las! (Como Treinar e Pastorear Novos Discípulos!” CdM 734:114-121, PcD8, 2/77.)

Cada Lar toma suas próprias decisões

15. Quando eu dou uma sugestão a uma Colônia, a qual possa funcionar lá, não significa necessariamente que vá funcionar em todo lugar sob todas as condições. Portanto, vocês têm que aprender a tomar as suas próprias decisões com a

orientação direta do Senhor, individualmente para cada Colônia!

16. Nós estamos tentando aconselhar vocês com base no que aprendemos do Senhor e da nossa experiência pessoal, mas vocês não têm forçosamente que fazer o que nós dizemos! Vocês podem tomar as suas próprias decisões de acordo com a orientação que recebem do Senhor! Vocês não têm que concordar comigo! (“Pontos Específicos!” CdM 127:12,19, PcD4, 11/71.)

17. Quando será que vamos entender que devemos ser indígenas? Que o povo local deveria tomar as suas próprias decisões locais sobre problemas locais e se autogovernarem bem como se auto-sustentarem, fazerem a sua própria testificação, ganharem os seus próprios discípulos, pioneirarem as suas próprias regiões e cuidarem de si mesmos e dos seus próprios jovens sem receberem ordens de nós, que estamos lá do outro lado do mundo! (“Revolução de Puericultura!” CdM 330B:7, PcD6, 4/75.)

18. Há anos que estou pregando (o indigenismo), vocês sabem disto! Meu Deus, quando fui para Tenerife em 1974, há anos, publiquei toda uma série de Cartas sobre a igreja indígena, indigenismo, nacionalizar a igreja. (“Amem nos e Deixem nos!” CdM 1760:20, Livro de BNs 20, 3/84.)

19. Esse foi um dos primeiros princípios que me ensinaram lá na Clínica de Almas — indigenismo! Fred Jordan tinha dito a respeito de todas as suas obras, missionários, igrejas em casa, etc., que “Eles precisam seguir o princípio básico de serem indígenas!” E isso significava três coisas: conseguirem se auto-sustentar, autogovernar e autopropagar. Isso é ser indígena! (“A Grande Quebra que está Prestes a Vir!” CdM 2498:73, 12/88.)

20. “Mas e se eu discordar dos meus líderes?” Eu deixei bem claro nas Cartas que todos os nossos líderes deveriam estar dispostos a considerar os diferentes pontos de vista a fim de basearem suas decisões num conselho bom e completo. E embora eu acredite em união, lealdade e obediência fiel à liderança no Senhor, ainda não acredito que estas coisas sejam absolutos totais que devam ser colocados acima da razão, justiça, Escrituras e convicção pessoal da verdade de Deus!

Obediência cega às vezes pode ser cega demais, e é sempre melhor que “cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo!” (Rom. 14:5). (“Obedecei aos Vossos Pastores!” CdM 2417:10, PcD8, 2/88)

21. Nós temos disciplina estrita e certas regras como um exército! Porque nós somos um exército! Mas espera-se de você que tome as suas próprias decisões dentro dos limites dessas diretrizes, sozinho e com a ajuda do Senhor, e só recorra aos seus líderes se for algo que eles devem decidir, e que você não tenha permissão de decidir, porque se você não começar a aprender a tomar decisões agora, pelo menos em coisas que afetam você, você nunca será um líder e nós precisamos de líderes, não de robôs nem de escravos! (“Pontos Específicos!” CdM 127:8, PcD4, 11/71.)

“Nada Disso Me Abala!” (CdM 3307)

22. ACUSAÇÃO: Mamãe é maluca por controle. Embora a Carta Magna garanta os direitos de cada membro da Carta e enuncie os seus deveres, Mamãe ainda exerce todo o poder e controle através das BNs e profecia.

23. (Mamãe:) Quem mora no campo e usa a Carta Magna sabe que há um mundo de oportunidades para vocês controlarem a sua vida, seu Lar, ministérios e decisões.

24. Cada um de vocês tem o direito de exercitar a sua iniciativa, fé e escolha pessoal no tocante ao uso de seus dons, talentos, instrução e experiência, como achar melhor. Também pode viver no Lar de sua escolha, conquanto o Lar o queira. Ou, como todos sabem, tem toda a liberdade para sair da Família quando quiser. Você tem o direito de apresentar qualquer assunto para discussão no conselho de Lar e fazer com que seja votado. Tem toda a liberdade de sair do Lar em que se encontra atualmente e ir para outro, ou abrir o seu próprio Lar quando bem entender, depois de dar o seu aviso prévio de 30 dias. Tem o direito de ser informado do estado financeiro do seu Lar e, se tiver 18 anos ou mais, de participar das decisões financeiras. Tem o direito de tomar quaisquer decisões médicas em relação a si mesmo ou aos seus filhos, e de comunicar diretamente com os seus pastores regionais.

25. Cada Lar da Família tem o direito de escolher seus pastores, determinar a natureza do seu trabalho, suas metas e maneiras de operar — inclusive como devem passar o seu tempo, que métodos de testificação usarão e onde vão morar. Cada Lar é livre para determinar o pessoal que vai ter e votar para revogar o direito de alguém ser membro do Lar, e também desfazer o Lar quando bem entender.

26. O seu conselho de Lar tem poder para recomendar que alguém seja reclassificado ou excomungado. Vocês decidem juntos como vão educar os seus filhos, assim como discipliná-los e a qualquer membro do Lar que esteja fora do padrão. Vocês decidem se vão permitir ou não que um jovem não CM viva no seu Lar e sob que condições.

27. Eu e Peter temos muito pouco a ver com a maneira como vocês governam seu Lar no dia-a-dia. É, eu e Peter guiamos a Família espiritualmente como os pastores instituídos por Deus. Mas determinar com oração a direção espiritual da Família e receber a Palavra do Senhor fresquinha do Céu não é sinônimo de “controle” — porque vocês estão na Família de livre e espontânea vontade. Vocês assinaram o contrato de Membros da Carta de livre e espontânea vontade, de modo que decidiram livremente obedecer aos conselhos que o Senhor nos dá através das BNs. É uma escolha sua, não é controle.

28. (Jesus fala:) Maria e Peter são Meus servos e fazem a Minha vontade. Eles compartilham com vocês o que Eu lhes mostro, e o fazem embora corram o risco de ser ridicularizados, zombados e até mesmo acusados falsamente. Sou Eu quem oriento a Família, mas preciso que seu rei e rainha sejam Minha personificação para vocês. Eles não pediram esta grande responsabilidade que carregam, mas eles a levam com alegria e com muita oração e sabedoria, porque Me amam e Me temem, e foi isso o que lhes pedi para fazer.

29. Sou Eu quem guio a Família através dos seus pastores ungidos. As idéias não são deles, nem são seus programas, suas palavras ou sua mensagem. É tudo obra Minha. Eles não passam de vasos submissos nas Minhas mãos, servindo-Me humildemente e a vocês, sua Família, a quem amam tanto. De modo que, se vocês não gostam da maneira como são as coisas ou do modo como são feitas, ou da Palavra que tem sido publicada,

não culpem a Maria e o Peter — eles estão apenas Me seguindo. No final das contas, sou Eu quem mando, e eles não dão um passo nem mudam nada ou fazem nada sem a Minha aprovação.

30. Seu rei e sua rainha estão dando a vida por vocês. Eles passam horas na Minha presença dia após dia, semana após semana, anos após ano, para poderem ser mensageiros fiéis das Minhas Palavras para vocês. Eles não escolheram este trabalho; fui Eu quem os escolhi. Eles dependem de Mim, estão desesperados Comigo e dão tudo de si — seu tempo, saúde, sangue, suor e lágrimas — por vocês. Eles os estão guiando aonde Eu lhes mostro. Estão Me seguindo muito de perto e é por isso que os tenho mantido neste lugar de honra, como o seu rei e rainha. (*Fim da mensagem de Jesus.*) (CdM 3307:123-131, BN 906.)

“Como as Coisas Realmente são nos WS!” (CdM 3309)

31. ACUSAÇÃO: Eu acredito em profecia, e acredito que Deus fala. Mas já foi longe demais, chegou ao ponto de estar controlando as nossas vidas.

32. (Mãe:) Quanto à profecia controlar a sua vida, vamos colocar as coisas em perspectiva. Existem muitos descrentes no mundo atual que dizem que a Bíblia é um livro que controla a vida das pessoas, que ela manipula e coage as pessoas a fazerem ou não fazerem certas coisas ou a agirem de uma certa forma. Tem muita gente que diz que as Cartas de Papai coagiam e forçavam as pessoas a fazerem ou crerem em certas coisas ou a agirem de uma certa maneira, e a maioria das Cartas dele não eram profecias. Agora há quem diga o mesmo sobre profecia. A verdade é que a Palavra de Deus tem coisas muito específicas a dizer sobre comportamento e crenças, e aqueles que não gostam do ponto de vista de Deus muitas vezes dizem que é “coerção”, “controle” ou “manipulação”.

33. Deus é muito específico no que diz respeito a certo e errado, pecado e as coisas que deveríamos ou não fazer. Ele quer que as pessoas ajam com amor e altruísmo. Não quer que magoemos a nós mesmos nem aos outros. Também quer que crescamos espiritualmente, e já que escolhemos servi-IO, quer nos instruir na melhor maneira de

fazer isso, o que faz através da Sua Palavra.

34. Como cristãos, e principalmente cristãos que devotam a vida para servir o Senhor como missionários em tempo integral, deveríamos acatar a interação do Senhor na nossa vida de braços abertos. Deveríamos querer fazer o que Ele quer que façamos, o que Ele nos transmite através da Sua Palavra, a Bíblia, as BNs e profecias pessoais. Se não queremos seguir o que Senhor nos diz, por que O estamos servindo? Se só queremos ser cristãos de meio-expediente ou por conveniência, então o serviço ativo na Família não é para nós. Mas se você escolheu dar a vida ao Senhor e ser servo dEle, precisa ler e receber a Palavra dEle em todas as suas formas, bem como aplicá-la — inclusive as partes das quais talvez não goste ou que não são fáceis de se seguir. Não é que o Senhor o está coagindo, você o faz por amor. Você O ama, deu a sua vida por Ele e quer viver como Ele quer que você viva, de modo que segua a Palavra dEle.

35. Nós não publicamos profecia nas BNs para controlar a vida de ninguém, nem manipular ou coagir a Família a fazer uma certa coisa ou agir de uma certa forma. Publicamos o que o Senhor nos diz porque é a maneira como Ele escolheu transmitir as Suas Palavras, orientação e direção para a Família. É verdade que às vezes as Palavras dEle dão diretrizes ou dizem que vocês não deveriam fazer isso ou aquilo e, como seguidores dEle, deveríamos querer fazer o melhor que podemos para obedecer. — Não porque Ele esteja nos ameaçando e “coagindo” a obedecer, mas porque O amamos, confiamos nEle e sabemos que o que Ele nos mostra para fazer é para o nosso bem e para o bem do trabalho dEle.

36. Se virem a profecia de forma negativa, então sim, pode parecer que a profecia está ditando o que deveriam ou não fazer. Mas não é só a profecia. Se derem uma olhadinha na Bíblia de forma negativa, poderiam dizer o mesmo dela. No mesmo contexto, poderiam dizer o mesmo se olhassem as leis da sociedade. Qualquer regra ou diretriz de qualquer fonte — seja a Palavra de Deus, os costumes da sociedade, as leis de um país ou os regulamentos de uma companhia — pode ser restritiva se você escolher não segui-la ou obedecê-la. Se não quiser obedecer a Palavra/leis/costumes vai provavelmente sentir-se restrito por eles e achar que outros têm poder sobre você, porque podem restringir as suas atividades ou dificultar de alguma forma os seus planos. O pecador se

sente restrito pelos ensinamentos da Bíblia e o criminoso se sente restrito pelas leis do país; a vida é assim. Mas não significa que a Palavra ou as leis sejam coercivas.

37. Entendo que alguns entre vocês acham que usamos profecia demais, ou que ela se intromete na sua vida. A vocês digo que se puderem deixar de lado seus pensamentos, descontentamento e até ressentimentos para com profecia, ver os seus muitos benefícios e perceber como é uma dádiva incrível do Senhor, acho que verão a sua vida mudar de muitas maneiras. Serão mais felizes, crescerão mais rapidamente no espírito, serão mais aguçados espiritualmente e estarão mais em sintonia com o Senhor, porque estarão abraçando plenamente uma das novas armas mais importantes para esses Últimos Dias.

38. Eu não posso convencê-los de que nós, como Família, precisamos usar tanta profecia. Já lhes dei as Palavras do Senhor sobre o assunto e já disse o que penso sobre isso em muitas BNs. Se isso ainda for difícil para vocês, vão ter que pedir ao Senhor para ajudá-los a ver as coisas de outra forma. Peçam-Lhe para ajudá-los a colocar os óculos da fé e ver as coisas como Ele as vê. Não permitam que o Inimigo os faça ver a profecia como ele a vê. É claro que ele quer destruir a sua fé em profecia. E se não conseguir isso, fará tudo ao seu alcance para fazê-los duvidar da necessidade de termos tanta profecia, e certamente vai chamar a sua atenção para qualquer coisa relacionada a profecia que vocês não gostem ou que acham que corta o seu barato, ou que lhes suscita dúvidas.

39. Para mim, a profecia ajudou a Família de muitas maneiras. Deu a cada um de nós uma conexão direta e clara com o Senhor. Mesmo se você tiver dificuldade com a quantidade de profecia que há ou se estiver batalhando para aplicar o conceito “Pergunte-Me Tudo” à sua vida, não pode negar a maravilhosa dádiva que Jesus lhe deu de ouvir a Sua voz a qualquer hora e sobre qualquer assunto. O Senhor também derramou maravilhosas verdades e mistérios do mundo do espírito através de profecia, coisas que provavelmente não teríamos recebido de outra maneira.

40. Você talvez ache que o ruím de profecia é que alguém no seu Lar pode receber uma mensagem do Senhor para ou sobre você, ou alguma coisa que lhe diz respeito, e aí não há nada que você possa dizer. Outra pessoa está controlando a sua vida com profecia. Em suma, a profecia está

controlando a sua vida. Ora, você tem que se lembrar que não é obrigado a obedecer cada profecia que é recebida para você pessoalmente. A Carta Magna deixa isso muito claro. Você também pode fazer perguntas ao Senhor, e tem o dever de receber confirmações pessoais e se certificar de que o que faz com a sua vida e serviço para o Senhor é o que Ele quer que você faça. Você não deveria se sentir obrigado nem achar que uma vez que alguém recebe uma profecia, não pode perguntar mais nada sobre o assunto ao Senhor e receber a sua própria confirmação dEle. Se alguém recebeu uma profecia para você e você não tem fé para agir de acordo com ela, ou não acredita que seja o que o Senhor o está guiando a fazer, segundo a Carta Magna, você não é obrigado a obedecer tal profecia. (Veja também “Entender Profecia, 1ª Parte”, CdM 3275:125-139, BN 875.)

41. (Se, no entanto, profecias forem recebidas para ou sobre o seu Lar, e o seu Conselho de Lar votar em algum assunto relacionado a elas, é outra história, e você é obrigado a aceitar a decisão do Lar, mesmo que não concorde pessoalmente. Naturalmente, você sempre pode voltar a levantar um assunto para que possam debatê-lo, orar mais e votar novamente.)

42. Peter e eu oramos desesperadamente sobre as profecias que são publicadas nas BNs, recebemos várias confirmações e acreditamos que são as mensagens que o Senhor deu à Família para a instrução, orientação e edificação de todos. Esperamos e oramos que as estejam aplicando às suas vidas e utilizando os conselhos e instruções nas BNs o melhor que podem. Naturalmente, a implementação das BNs pode variar de acordo com a sua situação. Por exemplo, uma BN que enfatize um certo tipo de testificação pode se aplicar muito em alguns países, mas não ter uma aplicação prática na China ou em outro país mais restritivo. Espera-se que as pessoas na China que lerem a BN orem para ver se podem implementá-la lá ou não. Nesse caso, o Senhor talvez lhes diga para aplicar os princípios das BNs mas não implementar os pontos específicos. Cada Lar e área precisa ser guiado pelo Espírito ao implementarem as BNs que dão instruções específicas.

43. Peter e eu não maquinamos nem conspiramos juntos sobre maneiras de controlar a Família através da profecia. Nós não temos um determinado plano, não modificamos profecias nem as alteramos para nossos próprios fins ou o que

achamos ser melhor. Até nós precisamos de fé para acreditar em algumas dessas profecias. Ficamos muito desesperados com as profecias que recebemos e publicamos, e não paramos de buscar o Senhor e receber conselhos e confirmações dEle até sabermos que encontramos a Sua vontade. O propósito da profecia não é controlar a sua vida ou a Família em geral; profecia devia ser uma luz, um guia, algo que lhe dê as respostas para as suas perguntas, as soluções para os seus problemas.

44. Acho que a verdadeira razão por que deveriam estar agradecidos por profecia, aceitá-la e fazer o melhor que puderem para obedecê-la é porque profecia é a Palavra de Deus. Profecia é o Senhor falando, ou Papai, um ajudante espiritual, etc., ou seja quem for. Quando o Senhor fala, deveríamos reverenciar as Palavras dEle e apreciar o tempo que Ele está tomando para falar conosco pessoalmente. Não deveríamos ser desrespeitosos, menosprezar nem fazer pouco caso do que Ele diz. E certamente não deveríamos achar que Ele está incomodando tanto, Se intrometendo muito na nossa vida ou nos dando conselhos sobre assuntos nos quais não deveria interferir.

45. Como cristão, você escolheu dar a sua vida a Deus, acreditar nEle, fazer o melhor que pode para Ele e deixá-LO usar você como um instrumento do Seu amor pelos outros. Quando escolheu estar na Família, deu um passo a mais e deveria sentir, como o apóstolo Paulo exprimiu, “o amor de Cristo o compelindo”. Deveria estar dando a vida no altar de serviço a Deus, deixando a sua luz brilhar para que as pobres pessoas na escuridão possam ver o amor e a luz do Senhor através de você.

46. Se a sua meta for esta, por que não iria querer ouvir as Palavras do Senhor, até mesmo o dia inteiro? Se Ele está disposto a Se rebaixar ao seu nível para instruí-lo, encorajá-lo e até lhe dar conselhos sobre decisões banais, como aonde ir para testificar, que flanelógrafo ensinar às crianças, que refeição preparar, o que dizer a uma ovelha ao telefone, etc., então por que você não deveria estar disposto a escutar? Você deveria ficar feliz, na verdade felicíssimo, em escutá-LO, e perceber que é privilegiado em ter ao seu dispor um mecanismo para garantir que alcançará a sua meta de ser um missionário dos melhores!

47. Se estiver dando a vida pelo Senhor, por que hesitar em aceitar a ajuda que Ele oferece?

Se realmente quiser fazer o seu melhor para o Senhor, deveria agarrar-se à profecia e não abrir mão dela! Ela existe para o seu bem, não para atolá-lo ou atrapalhá-lo. Agarre-se a ela! (CdM 3309:84-99, BN 910.)

No tocante a manter pessoas na Família à força ou por medo dos julgamentos de Deus se forem embora, nós muitas vezes enfatizamos o fato de que as pessoas estão aqui por escolha própria.

“Desertores!” (CdM 140)

48. Nós pessoalmente nunca nem estivemos de acordo com tentar persuadir alguém a ficar de modo algum, se tal pessoa expressou a mínima vontade de ir embora ou voltar para sua casa! Qualquer pessoa que entra no nosso grupo já deveria conhecer muitas razões para querer ficar, que foram as mesmas razões porque ela entrou, então não deveríamos mais ter que lhe dizer por que não deve ir embora! Sempre foi nossa política pessoal quando ficávamos sabendo que alguém queria ir embora, simplesmente perguntar-lhe por quê, talvez esclarecer algumas dúvidas que tivesse ou corrigir algum mal-entendido que tivesse causado isso, pedir desculpas por qualquer erro que possa ter levado ele a querer ir embora, mas não tentar desencorajá-lo de ir, se ainda quisesse.

49. Eu sempre me mantive meigo, amoroso, gentil, terno, compassivo e tentei ser compreensivo com (as pessoas) que querem voltar para casa. (...) Geralmente eu apenas fazia algumas perguntas, ouvia as respostas, tentava corrigir qualquer mal-entendido, pedir desculpas por qualquer erro, explicar qualquer dificuldade, repreender qualquer supervisor que talvez o tenha ofendido, e dizer com toda a sinceridade que sentíamos muito, se algo fosse culpa nossa, e tentava ser o mais compreensivo possível das razões por que a pessoa queria ir embora.

50. Se um esclarecimento gentil dos acontecimentos em questão não ajudava a situação nem os fazia mudar de idéia, geralmente fazíamos uma terna oração juntos, dávamos um beijo, um abraço — às vezes até alegremente — e oferecíamos ajuda para tal pessoa ligar para casa e pedir dinheiro para voltar, e a levávamos ao aeroporto ou rodoviária com uma despedida realmente amorosa, às vezes até dando um pouco de dinheiro aos

rapazes para poderem pegar uma carona para casa, dando-lhes a certeza de que poderiam voltar um dia caso quisessem!

51. Um tratamento gentil, amoroso e compreensivo com as pessoas que querem ir embora muitas vezes valeu a pena, não só para continuarem amigas — em vez de contrariar a pessoa e a mandar embora como inimiga — mas isso muitas vezes serviu para encorajá-las a voltarem um tempo depois, após terem visto, mais uma vez, que o Abismo não está com nada, e que sua casa não era mais a mesma coisa, e que elas realmente mudaram e não agüentam mais aquilo, mas sabem que precisam servir o Senhor!

52. Às vezes, com uma discussãozinha amistosa e compreensiva de despedida, descobrimos que as razões por que queriam voltar para casa não eram só desculpas, mas às vezes era porque queriam mesmo testemunhar para os seus familiares que não estavam salvos, ou porque tinham uma preocupação genuína de endireitarem a sua situação, ou se redimirem, para poderem sentir-se livres para voltar para nós, depois de terem livrado sua alma, pago suas contas, etc.

53. Eu não sei onde essas táticas linha-dura começaram, mas certamente não foi comigo! Eu nunca lhes ensinei isso nem dei um exemplo de tanta falta de amor. Alguns de vocês, líderes, estiveram comigo e até participaram de algumas dessas reuniões tranquilas de despedida, e sabem que eu nunca usei tais medidas brutais de intimidação ao lidar com retrocedentes, muito menos pessoas que tinham uma boa razão para voltar para casa. Onde foi que aprenderam esse tipo de atitude e método duros de lidar com casos assim? Certamente não foi comigo! (CdM 140:11-17.)

“Permaneçam Fiéis à Revolução!” (CdM 3364)

54. Se você é um membro da Carta, mas acha que não consegue mais viver a vida de um discípulo em tempo integral, não tem problema. Pode optar por uma outra categoria dentro da Família, ou uma vida completamente diferente, fora da Família. Não há problema nenhum. Contudo, aqueles que quiserem continuar sendo membros da Carta terão que ser discípulos, ou seja: seguir Jesus, viver a Palavra, cair fora, não abrir concessões por interesse, viver Atos 2:44 e 45, etc.

55. Espero que percebam que queremos ajudá-los a tomar uma decisão consciente, por isso estamos informando-os claramente que Peter e eu vamos continuar publicando o que o Senhor nos mostrar. Não temos intenção alguma de nos desfazermos das doutrinas radicais que agora temos, nem das que o Senhor possa vir a revelar no futuro. Peter e eu não estamos “obrigando” vocês a pregarem a carne da Palavra; estamos mostrando o que podem esperar no nível prático se optarem por continuar na Família. E, naturalmente, ninguém os está forçando a ficar.

56. Cada um de vocês precisa tomar uma decisão! Para isso devem:

- 1) **Decidir em oração qual é a sua postura.** Ser honesto. Decidir quais são as suas convicções e ver se está disposto a defender as doutrinas radicais da Família. Levar em consideração, com seriedade, que a Família não vai se tornar mais tradicional, e que as pessoas vão acabar tomando conhecimento da carne da Palavra. Você não pode omiti-la ou achar que não virá à tona.
- 2) **Decida onde quer servir o Senhor:** na Família como membro da Carta, Fraternal, ou Ativo, ou um outro tipo de membro, ou na igreja que preferir.
- 3) **Mude o que for preciso:** mesmo que seja mudar de categoria dentro da Família, deixar de fazer parte da Família e começar uma nova vida no Sistema.
- 4) **Se decidir continuar sendo membro da Família, terá que eliminar de sua vida, Lar e trabalho as concessões** que só prejudicarão você e aos outros. Isso inclui aguar, ignorar ou negar as doutrinas radicais da Família ou o nosso nome. (CdM 3364:32, 158-159, BN 960.)

“Os Profissionais” (CdM 3399)

57. (Peter:) A série sobre “Convicção” pe-neirou as fileiras. Fez muitos de nós ou renovarmos nossa dedicação ou discipulado ou optarmos por outro nível de serviço. Esse era um dos propósitos: ajudar as pessoas a fazerem um balanço de sua fé e verem se queriam continuar na Família CM depois de entenderem claramente o que o discipulado em tempo integral significava. Temos usado o termo “bando de Gideão” com frequência

nas Cartas, como Papai fazia, mas não há nada de pejorativo nisso. Não o usamos com o sentido de “bons ventos o levem”, e sim para lembrar a todos nós do precedente bíblico, de que é assim que o Senhor age. Ele põe a fé de Seus seguidores à prova, pois prefere ter poucos soldados totalmente dedicados a um grande exército, se muitos no exército vão estar distraídos e sem dedicação. (...)

58. Por que alguém escolheria ser um discípulo na Família? Por que agüentar tudo o que se espera de um discípulo? Por que viver uma vida assim tão sacrificada? — Porque amamos o Senhor. Nosso amor por Ele faz com que vivamos a vida de discípulo, e não é fácil. Não somos meros cristãos, somos cristãos profissionais. A nossa profissão é servir a Cristo. É o nosso emprego em tempo integral. É a nossa ocupação e a razão da nossa vida. Como profissionais temos que nos manter em forma, trabalhar com a equipe, desenvolver certas habilidades, e nos submetemos aos nossos treinadores, como um atleta profissional. Se você for um discípulo, é um profissional, e com isso vem o requisito de ser e continuar sendo um profissional.

59. A verdade é que são muitos os requisitos para ser-se um cristão profissional, um discípulo na Família. Espera-se muito de você. Muitas vezes é difícil, é sacrificado, mas é o que se espera de um discípulo, e não vai mudar. Isso não só tem sido o alicerce da Família desde o princípio, mas está nas Palavras do próprio Jesus na Bíblia.

60. Eu, porém, acho que muitos têm a idéia errônea — principalmente os jovens, embora não só eles — de que você tem que ser um discípulo em tempo integral para fazer parte da Família. Não é verdade. Você pode ser um membro da Família sem ter que ser um membro da Carta. Pode amar o Senhor, amar os outros, e servir o Senhor na Família sem ter que enfrentar as dificuldades de ser um discípulo em tempo integral. Como? Sendo um membro fraterno.

61. Muitos tendem a menosprezar os membros fraternos. Alguns consideram o círculo dos membros fraternos um lugar para os fracassados ou problemáticos, os que “não conseguiram”. Mas ser membro fraterno não é isso. Os membros fraternos são importantes e são membros da Família. Eles acreditam, testemunham, ganham almas, divulgam a mensagem, dizem e fazem muitas das mesmas coisas que os membros da Carta. A diferença é que viram que viver como discípulo em

tempo integral dentro da Família CM não é para eles. Mas embora não vivam como os membros da Carta têm que viver, são membros da Família valiosos e uma categoria que faz um trabalho maravilhoso. (...)

62. Incomoda-me quando pessoas fora da Família falam mal da Família e quando pessoas dentro da Família falam mal daqueles que resolvem partir. Para muitos, sair da Família é uma decisão difícil. Eles sabem que estão entrando numa sociedade completamente diferente daquela em que viveram por anos. Vão encarar uma vida totalmente nova, com desafios e problemas diferentes, e isso pode ser assustador. Temos tentado ajudar a Família a entender isto, incentivando todos a demonstrarem amor e compaixão, a ajudarem e não condenarem. Parece que a maioria dos membros da Família tem mudado a sua mentalidade sobre essa questão. (...)

63. É uma lástima tantos jovens decidirem sair da Família. É um problema que Mamãe e eu já abordamos bastante ao longo dos anos, e esperamos que os comitês de JETTs/adolescentes nos ajudem a encontrar mais soluções para que servir o Senhor seja algo mais atraente, assim, quando um jovem chegar à idade de tomar a decisão, ele opte por continuar na Família. Mas, por mais mudanças que aconteçam como resultado dos comitês, ainda assim as pessoas vão sair da Família no futuro. Isso é natural e é de se esperar, visto que as pessoas precisam tomar suas próprias decisões. Além do mais, servir o Senhor na Família não é para todo mundo. Não estou sendo indiferente, apenas realista e declarando os fatos. (...)

64. Se você quer liberdade total para fazer o que bem entende, quando bem entende e tanto quanto quiser, então a Família não é lugar para você. Se esta for a sua meta na vida, deveria perceber que nunca estará feliz na Família, porque nós temos regras e espera-se que vivamos em obediência a elas. Há também requisitos espirituais para o discípulo, coisas que o Senhor espera de nós e das quais precisamos para vivermos à altura de cristãos profissionais. Se alguém não quiser tentar viver à altura dessas expectativas e de acordo com as regras, tudo bem; só que não pode continuar vivendo na Família. É como um desportista profissional, ele não pode permanecer no time se não fizer o que é esperado dele. (...)

65. O discipulado é uma profissão difícil. Requer um alto padrão no espírito e de comportamen-

to. Requer renunciar a tudo, obediência, submissão, e disposição para fazer o trabalho, mesmo se tudo não for do seu agrado — mesmo se nada for do seu agrado! Você, como discípulo, às vezes tem que seguir em frente quando tudo e todos parecem estar contra você, quando você se sente tão por baixo que não vê como vai agüentar mais um minuto. Além disso, tem o Diabo e seus lacaios, tais como a letargia, Pã, Baco, Selvegion e Apotheon tentando de tudo para convencê-lo a desistir, e se não conseguirem, então o tentam a transigir.

66. O discipulado é uma profissão difícil. Não são muitos os que optam por ela, e muitos dos que a escolhem acabam desistindo. Por quê? Porque é uma vida difícil. É extremamente gratificante, mas às vezes extremamente difícil. Até nos dias de Jesus, quando as coisas ficaram difíceis e a mensagem ficou pesada, “muitos dos Seus tornaram para trás, e já não andavam com Ele” (João 6:66). Quando Jesus perguntou aos 12 se eles também iam embora, Pedro respondeu sucintamente, com uma mensagem poderosa explicando por que somos discípulos, por que servimos a Deus cada dia, por que escolhemos essa profissão tão difícil: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as Palavras da vida eterna. E nós temos crido e conhecido que Tu és o Cristo, o Filho de Deus” (João 6:68-69).

67. É nisso que acreditamos. Acreditamos que Jesus é o Filho de Deus, e que Ele nos chamou para servi-LO incondicionalmente como discípulos, não importa o preço que Ele pedir. Isso é dedicação, esse é o trabalho, essa é a profissão. — E estamos orgulhosos de fazer isso porque é o que Jesus, nosso Rei, Salvador, Amigo do Peito e Marido, pediu de nós. (CdM 3399:24, 31-33, 35, 182, 202, 206, 275-277, BN 993.)

LEITURA OPCIONAL:

O que a Carta Magna diz sobre liberdade de escolha na Família

DIREITOS BÁSICOS DE CADA MEMBRO (Páginas 19 a 21)

Cada membro da Carta tem direito a:

- A. Livre arbítrio e autodeterminação. Cada Membro da Carta foi dotado por Deus com

dons e talentos, os quais, junto com suas experiências, educação e formação tanto física como intelectual e espiritual contribuam para formar a pessoa inigualável que é. Cada indivíduo tem o direito de exercer iniciativa, fé e livre arbítrio quanto à utilização de seus dons, talentos, educação e experiência, desde que isso esteja em conformidade com as metas da Família em geral e as “Regras Fundamentais da Família”, e também com as metas e os regulamentos que o Lar onde reside concordou em seguir. Se vir que não pode exercer esses direitos nas circunstâncias onde se encontra no momento, tem o direito de tentar mudar as circunstâncias por meio de reuniões de conselho do Lar, da eleição dos supervisores do Lar, mudando-se para outro Lar ou abrindo o seu próprio Lar.

O termo “livre arbítrio” é usado para enfatizar que todo e qualquer membro da Carta em idade para votar tem isso mesmo: o direito de escolher as coisas que quer fazer. É claro que se decidir fazer coisas que não estão de acordo com a natureza da Família, então talvez corra o risco de perder o privilégio de ser membro, ou, se quiser, pode optar por deixar a Família.

Por autodeterminação entende-se: “Determinação feita sem influência alheia, por livre vontade”. Incluímos isto para lhe garantir o direito de tomar decisões pessoalmente sem ninguém o obrigar a fazer algo que não quer fazer. A definição de obrigar é esta: “Sujeitar, forçar, constranger; mandar, impor; pressionar alguém de forma irresistível”. Como o Papai disse: *“Nós próprios temos que escolher, nós próprios temos que procurar a Vontade de Deus, buscá-lo diligentemente para saber qual é a Sua Vontade e saber o que é melhor para nós e para os outros através do nosso conhecimento da Sua Palavra e por experiência própria. A razão por que Ele nos pôs aqui, o que estamos aqui para aprender, e a parte principal da nossa formação é tomar as decisões certas através do nosso contato pessoal com o Senhor, do nosso conhecimento da Sua Palavra e da Sua Vontade, e do nosso amor por Ele e pelos outros”* (CdM 238:9).

Nas Cartas, Papai e Mamãe disseram que cada pessoa deveria determinar o seu curso de ação

sem que ninguém o obrigue, force ou pressione de forma irresistível a fazer algo que ela não quer. Estamos confiantes de que você ama o Senhor o suficiente e que é espiritualmente maduro o bastante para tomar decisões certas através da oração, da Palavra de Deus e de conselheiros divinos. O único que deveria nos compelir ou constranger a fazer seja o que for é Jesus. “Pois o amor de Cristo nos constrange” (2Coríntios 5:14). O que deveria motivar você a fazer as coisas certas é a Palavra de Deus e o seu amor por Ele, não o fato de alguém obrigá-lo a fazê-las, mas fazê-las por decisão própria, por amor. Se você tem que ser obrigado a obedecer e a seguir o Senhor em vez de Lhe obedecer por amá-Lo, então você não é um discípulo muito forte.

Isto não significa que agora você deve “fazer o que bem entende” e agir como bem entende sem se preocupar com os outros ou com a Família. Se você quer continuar a ser um membro da Carta, tem que operar dentro dos limites da “Carta de Deveres e Direitos”, e das “Regras Fundamentais da Família”. Enquanto operar assim, você tem liberdade de seguir o Senhor como se sentir guiado por Ele, sem ninguém obrigá-lo a fazer nada que ache que não é a vontade de Deus para você.

Você tem o direito de exercer sua própria iniciativa e fé e de estar num Lar onde tem mais condições de fazer isso. Se não, tem o direito de tentar mudar a situação por meio do seu poder de voto, ou mudar-se para um outro Lar, ou abrir o seu próprio Lar com aqueles que pensam como você; ou, se acha que o seu lugar não é na Família, tem a liberdade de ir embora se quiser.

- Espera-se que você tome as suas próprias decisões dentro dos limites destas diretrizes, você pessoalmente e com a ajuda do Senhor; e que apenas mencione para os seus líderes se for algo que eles têm que decidir e que você não tem permissão de decidir, porque se não começar a aprender agora a tomar decisões que digam respeito pelo menos a você, nunca será um líder. E nós precisamos de líderes, não de robôs nem escravos! (CdM 127:14.)

B. Determinar por meio de oração, conversa, debate e votação a natureza, metas, direção e atividades do Lar, desde que condigam com as metas da região continental onde residem e com as da Família em geral.

Você tem o direito de ajudar a decidir a direção, as metas e a natureza do seu Lar, e as atividades que o seu Lar empreende para alcançar essas metas. Você tem o direito de orar, conversar com os outros e discutir quaisquer assuntos nas reuniões de conselho do Lar antes de votar por um certo curso de ação.

- Todas as decisões, sejam de que tipo forem, nunca deverão ser ditadas por uma só pessoa sem que outros líderes e/ou o resto do corpo concorde, conforme for necessário... Qualquer decisão tomada por uma pessoa sem consultar devidamente os outros e obter o seu acordo pode ser anulada e invalidada, porque as outras pessoas afetadas não foram consultadas ou não deram o seu parecer. Foi sempre assim que nós pessoalmente agimos, mesmo com a nossa própria famíliazinha (CdM 210:40).

OBRIGAÇÕES DE TODOS OS SUPERVISORES DA FAMÍLIA

(Páginas 152 a 154)

Todos os supervisores da Família são obrigados a:

D. Esforçar-se por responder a perguntas e dar conselhos sobre como resolver problemas, indicando à pessoa as passagens adequadas da Bíblia ou das publicações dos WS que oferecem orientação e conselho sobre o assunto; quando necessário, oferecer conselhos dados com oração e baseados na Palavra, aconselhando-se com os outros supervisores da sua equipe se necessário; ou pedir o conselho de uma autoridade superior sobre assuntos que não se encontram em nenhuma publicação dos WS ou que estão além da experiência e/ou jurisdição do supervisor.

Este é um ponto muito importante! Não é o trabalho de um líder tomar pelas pessoas ou Lares as decisões que eles deveriam tomar sozinhos, nem exigir que façam certas coisas. Um dos principais objetivos da Carta é permitir e incentivar as pessoas a tomarem as suas próprias decisões de acordo com a Palavra e com a maneira como elas

se sentem guiadas pelo Senhor e Ele lhes mostra através das “Sete Maneiras de Saber a Vontade de Deus”.

Por várias razões, os membros da Família às vezes dependeram muito dos líderes para tomarem decisões pessoais por eles, em vez de decidirem sozinhos. Além disso, em algumas ocasiões, os líderes assumiram autoridade demais. Nós esperamos que a Carta ajude todos na Família a superar estes dois problemas.

O trabalho do líder não é tomar decisões que os outros devem tomar sozinhos; os líderes devem evitar — na verdade recusar-se — tomar decisões que não sejam da sua alçada. O trabalho do líder é indicar a Palavra e outras publicações da Família às pessoas de modo a guiá-las para os conselhos que já foram escritos. Os líderes têm que se esforçar por ensinar as pessoas a recorrerem à Palavra, a orarem, a escutarem o Senhor e a se aconselharem, para poderem saber pessoalmente o que o Senhor quer que elas façam.

Quando alguém procura respostas ou orientação na Palavra, vai ver que existe uma grande variedade de opções na Palavra de Deus. Num caso assim, talvez a pessoa queira se aconselhar com os líderes e pedir orientação.

Seja como for, a pessoa ou Lar — e não o líder — deve tomar a decisão final sobre o assunto.

- Ensinem os Lares a tomarem as suas próprias decisões. Quando (vocês, líderes) chegarem e as pessoas lhes perguntarem o que fazer, digam: “Por que vocês não lêem as Cartas? Está nas Cartas. E se não estiver lá, por que não oram sobre o assunto? A responsabilidade de decidir é sua, não minha”. Bem, se for uma pergunta a respeito de algo que os Lares realmente não sabem ou nunca ouviram nada, é outra história (CdM 671:8).

- Todos os líderes espirituais que lidam com o público têm que conhecer a Palavra extremamente bem e saber ministrar a Palavra. Esse é o ministério de quem é pastor: tem que alimentar as ovelhas. Depois elas (as pessoas ou os Lares) têm que tomar as suas decisões baseando-se no que vocês lhes mostram e no alimento e na Palavra que lhes ministram. Elas têm que tomar a sua própria decisão (CdM 1002:33).

OS PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM AS REGRAS

(Páginas 231 a 232)

C. Regras da Família são apenas aquelas coisas especificamente ordenadas ou proibidas na “Carta de Deveres e Direitos” ou nas “Regras Fundamentais da Família”.

Se não constar na Carta ou nas “Regras Fundamentais da Família”, então não é uma regra da Família! Este é um ponto muito importante. Todos precisam compreender que, além das regras específicas que constam na Carta ou nas “Regras Fundamentais da Família”, não existem outras regras para a Família no mundo inteiro.

Espera-se da Família que ela cumpra a “Carta de Deveres e Direitos” e obedeça às “Regras Fundamentais da Família”, bem como a regulamentos do Lar que o próprio Lar fixa por uma maioria de votos. Se alguém violar, infringir ou deixar de cumprir essas regras, pode ser disciplinado, mas só por essas razões.

D. Todas as questões não mencionadas na Carta e nas “Regras Fundamentais da Família” devem ser decididas pelo indivíduo e/ou o Lar depois de oração, conselho, leitura da Bíblia, das CdMs e de outras publicações da Família.

Como está declarado acima, qualquer assunto que não conste na Carta ou nas “Regras Fundamentais da Família” não é uma regra. Fica por conta de cada indivíduo e/ou Lar decidir como ou se outras questões deveriam ser regras na sua vida ou Lar. É claro que será bom orar por todas essas questões, aconselhar-se sobre elas, estudar as Cartas e outras publicações da Família para saber os conselhos dados, mas depois fica por sua conta — e/ou do seu Lar — tomar a decisão sobre como e se devem ou não aplicar esses conselhos.

Como sabem, há uma abundância de conselhos e orientação espalhados pelas Cartas e em outras publicações os quais deveriam ser colocados em prática, e se vocês os lerem e fizerem isso, o Senhor sem dúvida nenhuma vai abençoá-los. Entretanto, fica por sua conta tomar a decisão de

seguir ou não tais conselhos. Vocês têm a responsabilidade de tomar essa decisão e arcar com as conseqüências das suas decisões. Vocês têm o direito de escolher nessas questões e são responsáveis por suas escolhas.

- É isso o que estamos tentando fazer em todas as Cartas de MO, como as epístolas de Paulo, que-remos lhes dar conselhos com base no que aprendemos com o Senhor e com a nossa própria experiência, mas vocês não têm que fazer forçosamente o que dizemos! Podem tomar as suas próprias decisões segundo a orientação que o Senhor lhes dá! (CdM 127:28.)

Testificação: Nosso Ministério como Missionários

— Mês de estudo de 2002

CM/FM 3427 Compilado em 8/02

Nossa incumbência de testificar

1. “**Id** por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura” (Mar.16:15) não é uma opção! É um mandamento! A mensagem está clara! Não podemos negá-la, não temos desculpa!

2. **Jesus deixou bem claro que todos os Cristãos foram ordenados a pregar o Evangelho** quando disse em João 15:16: “Não me escolhestes vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós e vos nomeei para que vades e deis fruto.”

3. **Portanto, testemunhar e falar de Jesus aos outros não é só uma coisa bonita que fazemos quando nos apetece, ou quando arranjamos tempo, mas é um trabalho dado por Deus, uma responsabilidade de todos os Seus verdadeiros filhos.** Paulo disse: “Porque, se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação, e ai de mim se não anunciar o Evangelho!” (1Cor.9:16. Ver também Eze.3:17-19.)

4. **É por isso que nos reunimos em grupos e nos espalhamos por todo o mundo:** para dedicar todo o nosso tempo e energia a pregar o Evangelho a toda a criatura e ganhar as suas almas para Jesus Cristo, e os seus corpos para trabalharem para Ele servindo os outros! É por isso que estamos aqui: para conquistar outros para Cristo! “Nis-

to é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto, e assim sereis Meus discípulos!” (João 15:8.) (“Testemunhar”, CdM 344:1-4, PdD8.)



5. Qual é a desculpa que um cristão tem para viver? Por que estamos aqui? Só ser salvo? Tornar-se um devoto de igreja auto-satisfeito? Não! Se todo o propósito da sua existência fosse simplesmente ser salvo, então por que o Senhor simplesmente não levou você para casa, para o Céu, assim que recebeu Jesus? Por que o Senhor deixou você continuar a viver? Para salvar outros!

6. O ministério principal e primordial de cada um de nós é alcançar os perdidos, as pessoas que precisam da mensagem de Deus! Jesus disse: “Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.” (João 20:21) — E Ele ainda diz isso para os Seus discípulos, os Seus seguidores atuais, e os chama para dar a vida diariamente num cuidado e preocupação amorosos pelos outros, para compartilhar o Seu coração e amor com as pessoas que estão buscando “o Caminho, a Verdade e a Vida”. (João 14:6) Ele veio para amar o mundo, e Ele nos chama para fazer o mesmo em todas as facetas da nossa vida, para darmos o Seu amor e salvação aos outros.

7. A última pergunta que Jesus fez aos Seus discípulos foi: “Amas-me?” Eles disseram: “Mas é claro Senhor, Tu sabes que nós Te amamos!” Ele disse: “Então apascenta as minhas ovelhas!” (João 21:15-17) O trabalho principal que temos a fazer se O amamos verdadeiramente é apascentar as Suas ovelhas, “ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda a criatura!” (Marcos 16:15).

8. Jesus os chamou e queria que todos os Seus filhos obedecessem a esse mandamento! — Todos eles! — Todos vocês! Ele disse: “Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto! Nisto é glorificado o Meu Pai, que deis muito fruto!” (João 15:16,8). O dever principal de todo Cristão” é este: testemunhar, ser um testemunho e pregar o Evangelho do Amor de Jesus!

9. E é para isso que nós, na nossa Família, estamos nesse negócio: para pregar a verdade da Sua Palavra e alcançar o mundo com o Evangelho do amor de Deus! Esse é o nosso trabalho! É o maior trabalho do mundo! Testemunhar as Palavras de Deus, pregar o Evangelho, falar às pessoas sobre o amor de Deus, mostrar-lhes o amor de Jesus!

10. Contrariamente às igrejas, nós acreditamos que só precisamos obedecer ao chamado de Jesus de: “Sai pelos caminhos, desvios e valados, e força-os a entrar!” (Lucas 14:23), testemunhar para as pessoas onde elas estão! Sair e ir onde os perdidos podem ser encontrados e dar-lhes o Seu amor e Suas Boas Novas do Evangelho da Salvação em Jesus! Sem o estorvo de edifícios ou de grandes denominações nem de nenhuma armadilha do sistema do igrejeirismo moderno, mas com a fé simples, a salvação simples e um Evangelho simples para pessoas simples, para simplesmente acreditarem, receberem e serem salvas. Assim elas também podem simplesmente servi-IO o melhor que podem, e testemunhar para todo o mundo!

11. Deus nos deu “as nações por herança” (Sal.2:8) como resultado da nossa obediência à Sua Palavra. Estamos em mais de 100 países, à medida que pregamos o Evangelho em (várias) línguas por todo o mundo! Nós temos testemunhado o Evangelho em massa para bilhões, e litificado o Evangelho através de literatura para centenas de milhões, e ganho de maneira pessoal mais de (25) milhões de pessoas para Jesus Cristo nos poucos anos da nossa existência, em somente (33) anos desde que começamos a dar o amor de Deus para os hippies naquela minúscula missão numa lojinha na rua principal de Huntington Beach, na Califórnia!

12. Deus nos prosperou e nos abençoou, e eu acredito que agora temos a maior testificação e estamos ganhando mais almas do que qualquer outro grupo do tamanho do nosso no mundo inteiro, e temos mais publicações e tudo o mais!

13. Não que sejamos tão numerosos, na verdade nós somos um dos menores grupos religiosos do mundo! Mas nós somos militantes, ativose estamos no ataque para o Senhor! Nós nos movimentamos muito mais do que a maioria dos membros da igreja, pregamos mais do que a maioria dos membros de igreja, distribuimos muito mais Evangelho do que a maioria dos membros de igreja, ganhamos muito mais almas do que a maioria dos membros de igreja, e recebemos mais publicidade do que a maioria dos membros de igreja ou outros grupos!

14. Nós somos como as tropas de elite de Deus, menos numerosos do que o exército normal, mas mais fortes no Espírito! A nós é exigido que demos mais, que amemos mais e compartilhemos mais, mas a nossa vida transborda com ale-

gria, a nossa satisfação é ilimitada e a nossa felicidade é incomparável.

15. A maioria dos cristãos atuais é como o exército normal que não trabalha realmente de maneira árdua nem serve muito. Esses cristãos não deixam as suas famílias nem desistem de muito nem compartilham. Na verdade, a maioria deles vive de maneira bem egoísta, mas mesmo assim eles são Cristãos e ainda acreditam em Jesus e amam-nO um pouquinho.

16. Mas para nós, isso não é o suficiente! Nós queremos renunciar a tudo, queremos dar tudo, nós queremos dar a nossa vida toda para o Senhor! Jesus não disse que você tem que renunciar a tudo e pregar o Evangelho. Ele só disse que se você renunciasses a tudo por Ele, você poderia ser Seu discípulo e Ele o abençoaria muito, muito mesmo, e você receberia uma grande recompensa especial por esse serviço especial!

17. Um discípulo é melhor do que um mero crente. Um crente só faz parte do exército normal, mas um discípulo faz parte das forças especiais! Ele renuncia a tudo e caminha com Jesus, segue Jesus e vive com Jesus! Essa é a diferença! Mas você não tem que estar nas forças especiais, você pode só fazer parte do exército normal, se é isso o que você quer. Você pode ser um cristão de 5%, ou um cristão de 10%, como a maior parte do exército, as pessoas das igrejas. Ou você pode ser um cristão a 100% e pertencer totalmente a Jesus Cristo!

18. A nossa Família é um ramo especial e dedicado do exército do Senhor, e para ser parte dela você tem que se sacrificar e largar tudo — 100% — a sua vida e tudo para o Senhor! As pessoas não se juntam a nós a menos que estejam falando sério e queiram fazê-lo! Desde o começo nós insistimos em renúncia total, 100% de dedicação, lealdade absoluta e serviço em tempo integral, e é por isso que temos os discípulos dedicados que temos hoje, 100% até o fim, que renunciam a tudo, soldados ferrenhos, que darão tudo por Jesus Cristo e testemunharão e ganharão almas para o resto de sua vida!

19. A Palavra de Deus diz: “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mat. 7:20). Os nossos frutos são não somente todas as almas que foram ganhas para Jesus e todas as pessoas que foram alcançadas com o Evangelho, mas também todas as que mudaram radicalmente, que realmente mudaram, mudaram todo o seu modo de vida, a sua vida passou a ser completamente diferente do que era

antes, 100% “novas criaturas” em Cristo Jesus” (2Cor.5:17), pessoas que não só pararam de fumar e beber e começaram a freqüentar a igreja uma vez por semana, mas pessoas que renunciaram a tudo por Jesus, exatamente como Ele disse para fazermos! (“Para Quem Você Irá?” CdM 1966:10-14, 17-22, 25-28, PcD8.)

Prosseguir o contato com o “rebanho de Deus”

20. (Peter:) Quando comparamos em nível de membros as nossas estatísticas com a da maioria das principais denominações cristãs, vemos que praticamente não existe outro movimento cristão que ganhe tantas almas como nós. Outras igrejas têm mais membros, mais dinheiro, mais pastores, professores e líderes do que nós na Família. Mas, quando comparamos a testificação e o número de almas ganhas em nível individual, ganhamos de longe! Temos condições de fazer isso porque dedicamos a nossa vida a essa obra. Dedicamos todo o nosso tempo e atenção e, tanto em nível de organização como pessoalmente, temos o fervor missionário no coração. Como o apóstolo Paulo disse, “o amor de Cristo nos constringe” (2Cor.5:14).

21. Se por um lado nós, na Família, somos peritos em testemunhar e ganhar almas para o Senhor e com certeza somos dedicados e temos convicção, existe um aspecto no qual deixamos muito a desejar, e é o de prosseguir o contato com as pessoas que ficam salvas e transformá-las em crentes firmes, em discípulos, sustentadores e cristãos úteis para o trabalho do Senhor.

22. Por que será que um grupo tão maravilhoso que ganha tantas almas, têm visão missionária e de testificação e ganhou 22 milhões de almas em 30 anos só tem 29 mil membros externos? A razão principal é porque, no geral, falhamos em prosseguir o contato com as pessoas que ganhamos para o Senhor. (Obs.: nos 3 anos desde que essa Carta foi publicada, nossos membros externos aumentaram para mais de 72 mil!)

23. Se nesses 30 anos tivéssemos ministrado e transformado 10% das pessoas que ganhamos para o Senhor em membros externos, teríamos agora 2 milhões e 200 mil membros externos. Imaginem como estaríamos ganhando muito mais almas se tivéssemos mais 2 milhões e 200 mil pessoas testemunhando um pouco ou sustentando os mis-

sionários que testemunham! Mesmo que cada membro externo ganhasse apenas uma alma por ano, isso quase triplicaria a nossa média de salvação. E se cada um desses membros desse apenas um dólar por mês para o Lar, seria um aumento incrível na renda da Família e aliviaria grandemente o fardo financeiro que os Lares carregam.

24. É claro que alimentar, ensinar, treinar e ajudar esses convertidos a crescerem e tornarem-se testemunhas, ajudantes e sustentadores leva tempo. É preciso alimentá-los espiritualmente constantemente e responder às suas perguntas. Requer estar à disposição quando eles precisam de ajuda, de soluções e de oração. É necessário acima de tudo o amor do Senhor, que se manifestará através da fé, da paciência e do amor que demonstrarem a cada um.

25. A solução que o Senhor nos mostrou foi montar o programa *Contato!* (...) Oramos e esperamos que, à medida que vocês enviarem o endereço das pessoas que receberem o Senhor — ou a quem venderam uma assinatura da revista, — e à medida que os escritórios *Contato!* comecem a enviar as revistas gratuitamente e a propaganda de outros livretos e livros que as pessoas também podem adquirir, esses leitores façam (ou renovem) suas assinaturas e adquiram a Palavra. Esta Palavra os alimentará, fortalecerá e os fará crescer no espírito para se tornarem um corpo de crentes cristãos que procuram a Família e o Vinho Novo da Palavra de Deus para alimentá-los, fortalecê-los, orientá-los e ajudá-los no seu cotidiano.

26. Uma das nossas maiores esperanças com este programa e provavelmente o maior benefício para o seu Lar é que à medida que esses convertidos assinarem a revista *Contato!* e adquirirem os livretos, livros, etc., passarem a conhecer nossas doutrinas e crenças, e crescerem espiritualmente. Se Deus quiser alguns vão aprender a testemunhar e a ganhar almas para o Senhor. Esperamos que depois que esses convertidos estejam no programa por um certo tempo, possamos enviar o seu endereço de volta para os Lares da Família na sua região que optaram por participar do programa de *follow-up* do *Contato!*

27. Pode chegar uma ocasião quando o seu Lar receberia 10, 20 ou mais endereços de pessoas (na sua região) que estariam ativas na assinatura ou adquirindo material da Família através do programa *Contato!*, com as quais poderão ter contato pessoal e fazer *follow-up* se tiverem fiel-

mente enviado o endereço das almas que ganham para o Senhor. Seriam pessoas que já teriam lido o nosso material, já teriam crescido no espírito e já estariam começando a testemunhar, e provavelmente gostariam muito de ser ministradas a nível pessoal pelo seu Lar. Se Deus quiser, essas pessoas passarão a dizimar para o seu Lar ou ajudá-los financeiramente de alguma forma.

28. Quando os Lares que optaram por participar começarem a receber endereços do escritório *Contato!*, podem convidar esses novos convertidos para a “Igreja de Amor” do seu Lar ou para o seu estudo bíblico semanal, e isso vai a se tornar o seu “Capítulo” ou “Igreja” local da Família.

29. Outra vantagem é que o seu Lar poderia sair para testemunhar com esses novos membros externos. Capacitando vocês a ganharem mais almas e fazerem mais pelo Senhor! Poderiam também ajudar na distribuição de material, adquirindo o material que vão passar de vocês, o que também ajudará a sustentar o seu Lar. As almas que eles ganharem poderiam ser alimentadas através do programa *Contato!*, ou poderiam adquirir esse material e vocês mesmos alimentar as pessoas, se preferirem. Os novos convertidos poderiam ser convidados a participar de suas reuniões semanais e se vocês forem fiéis e diligentes, poderiam pouco a pouco aumentar a base de sustento do seu trabalho local.

30. Vemos também este ministério em potencial como uma oportunidade incrível para alguns membros mais velhos da Família que têm mais dificuldade em acompanhar o trabalho cansativo de testificação diária. Qualquer Lar interessado em alimentar e fazer prosseguimento com essas ovelhas muito potenciais precisará de pastores para a sua nova congregação — aqueles que se dedicam e que assumem o compromisso de alimentar e pastorear as pessoas, de orar e selecionar aulas da Palavra, planejar reuniões semanais, testificação na rua, estudos bíblicos, etc. Através deste programa vocês poderiam ajudar a cultivar outras pessoas para ajudá-los a testemunhar, no trabalho de atender aos pobres e nos seus ministérios de testificação. Pessoas que poderiam ajudar fisicamente participando do trabalho com vocês. Essas pessoas provavelmente estariam dispostas a ajudá-los financeiramente, e nos dias escuros por vir seriam uma fonte valiosíssima de ajuda, proteção, sustento e apoio.

31. Se não edificarmos uma base mais ampla

de crentes e obreiros, prejudicaremos grandemente a nossa capacidade de ser e fazer tudo o que o Senhor quer no futuro. Se não começarmos a enfatizar mais o ensinar e treinar outros, fazer *follow-up*, alimentar as pessoas que ganhamos para o Senhor e ajudá-las a aprender e crescer dentro das verdades que o Senhor nos deu, a nossa eficácia nos dias, meses e anos por vir será muito limitada. Nós, como Família, só podemos chegar a um certo ponto sem mais ajuda. Somos discípulos dedicados, abnegados, 100%, e temos a visão e o desejo de alcançar o mundo com o Evangelho. Estamos dando nossa vida, fazendo tudo o que podemos, queimando a vela nas duas pontas para realizar o trabalho. Para podermos realizar mais, precisamos de ajuda em termos de mão de obra, dinheiro e materiais, o que o programa *Contato!* tem o potencial para suprir.

32. Eu, Mamãe e a nossa equipe nos WS assumimos o compromisso de fazer a nossa parte. Os COs e as pessoas que vão trabalhar nos escritórios Contato assumiram o compromisso de fazer a sua parte. Vocês vão assumir o compromisso de fazer a sua parte? Uma corrente é tão forte quanto o seu elo mais fraco, e se um dos elos não fizer a sua parte, o programa inteiro vai fracassar. Por melhores que as novas revistas sejam, por mais que os novos livros alimentem, por mais fiéis que os escritórios *Contato* sejam, se vocês não enviarem o endereço das pessoas ou conseguirem assinantes, não vai dar certo.

33. Jesus disse: “Amas-Me? Apascenta os Meus cordeiros”, e o programa Contato é exatamente isso, é para alimentar as ovelhas do Senhor. Vocês vão ajudar? Vão trabalhar junto conosco? Podemos começar hoje mesmo? Vocês vão ajudar? Oramos para que ajudem. (“O Programa *Contato*”, CdM 3238:3, 6, 11, 19, 21, 34, 55, 87-89, 92-93, 96, 103, 106, BN 849.)

Distribuir a carne da Palavra

34. (Jesus fala:) Não disse Eu que nestes Últimos dias os entendidos entre o povo ensinariam a muitos? Vede, quem tem mais entendimento do que tu? Sobre quem as Palavras de David foram derramadas em tal abundância, a não ser sobre ti? Quem a não ser tu tem as Palavras de vida eterna para esta geração? A quem confiei Eu o chamado de David para esta geração? Será que declaraste todo o conselho de Deus? Sim, mas, dizes

tu, se o fizermos, seremos perseguidos. Tu vês a perseguição como se fosse uma coisa vil. Não te lembras que é um elogio Meu, é a soberana vocação dos Meus Profetas?

35. Mas tu dizes: “Precisamos salvar os nossos pequeninos e precisamos salvar a nossa vida.” Lembras-te da advertência que Eu dei, que qual quer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á? É só perdendo a tua vida que Eu a salvarei. Quantas vezes tenho que te livrar do laço do passarinho antes que creias em Mim, que te livrarei todas as vezes? Porque andas de leve como se estivesse pisando uma coisa desprezível? Quando Eu te dei os tesouros e os segredos desta era que todos os profetas e homens santos buscaram ver, mas estavam reservados para ti. Desprezas tu estas riquezas que Eu te dei?

36. Eis que Eu te dei uma mensagem que foi reservada para este dia, e que não falhará. És tu a Igreja de Filadélfia? Tens te agarrado às Palavras de David? Tens honrado essas Palavras? Elas são mais preciosas do que ouro, sim, do que muito ouro fino! Um homem dará tudo o que tem em troca dessas Palavras, porque elas são as verdadeiras riquezas. Somente tu tens as verdadeiras riquezas pelas quais multidões clamam, milhões no vale da indecisão, se interrogando o que será deles. Tu tens a resposta, tu tens o plano, a ti foi dada a chave para saberes o futuro que foi reservado para o Meu David. E ele derramou a sua vida para ti em medida dupla e tu deverias saber como instruir os que te procurarem para saber o caminho. Isto reservei Eu para ti. Portanto, guarda o que tens, para que nenhum homem tome a tua coroa. Porque é a Minha vontade que as Minhas ovelhas recebam a Minha mensagem.

37. Eu te ordenei para esta tarefa. Portanto não duvides que se fores fiel em ficar na vocação que Eu te dei, Eu suprirei todas as tuas necessidades e proteger-te-ei em cada passo que deres. Pois vós sois aqueles sob os quais é chegado o fim do mundo!” (“Preguem a Palavra! — Profecias Recebidas na Cúpula 92”, BN 498, parágrafos 23 a 26.)



38. (Mamãe:) Quero voltar a tocar no assunto de sermos fiéis à mensagem singular que o Senhor deu a nós, os filhos de David. Estou falando da carne da Palavra — as Palavras radicais, diferentes e polêmicas de David. Mesmo que fortaleçamos esses outros pontos fracos (...) não vai

ser suficiente se não estivermos dispostos a ser fiéis à mensagem que o Senhor nos deu. Nem viver bem em comunidade e confiar no Senhor para suprir ou expandir a nossa igreja é tudo, se estivermos descartando ou enterrando as Palavras singulares e importantes de David que a Família tem o privilégio de ter recebido.

39. Alguns de vocês escrevem a Peter e a mim, censurando-nos pela nossa “falta de sabedoria” ao publicarmos certas coisas. Algumas pessoas acham que por causa da sua experiência no campo, são peritas quanto ao que deve ser pregado de modo a evitar “ofender as pessoas” com o que elas chamam de “doutrinas desnecessárias”. Em suma, o que elas sugerem é: “Por que não pregamos apenas Jesus e a Bíblia?” E o argumento delas é: “Isso é tudo que você precisa para ser um missionário, então por que fazer as ovelhas tropeçarem com todas essas outras coisas, essas verdades estranhas que mais ninguém está pregando?! E se mais ninguém prega essas coisas, por que é que nós temos que pregá-las? Afinal, será que não poderíamos ter um movimento missionário perfeitamente eficaz e ganharmos novos membros sem nos distrairmos com todas essas novas doutrinas particulares?”

40. Mas (...) obviamente não foi isso o que fez da Família o que ela é hoje. Se você só quer testemunhar com a Bíblia, deveria estar nas igrejas! Se quiser que as coisas sejam como eram no começo, quando você só tinha que seguir as “Regras Revolucionárias”, e quer ignorar a importância de ou até esquecer 30 anos de Cartas, então você está no lugar errado! Que Deus nos ajude!

41. Estamos aceitando pessoas que não querem ou não podem cair fora em nossos círculos externos, e temos uma boa quantidade de literatura excelente para o público em geral e para novos convertidos, semelhantes à de outros grupos ou igrejas cristãs. Contudo, quero deixar bem claro que o lado radical da Família e a carne da Palavra não vão desaparecer. Portanto, você estará prejudicando a si mesmo e às suas ovelhas se tentar levar uma vida dupla, lendo as BNs no seu Lar e talvez até as praticando em particular, mas não se associando com as doutrinas ou até com o nome da Família quando testemunha. Isso não dá fruto e não vai dar certo!

42. Quero lembrá-los do que o Senhor disse na 1ª Parte desta série (Convicção versus con-

cessão e transigência):

43. A Família só vai cumprir o seu papel especial na grande visão do Tempo do Fim se os seus membros forem fortes na fé e estiverem dispostos a pregar a verdade transmitida nas Palavras de David. Se testemunharem sem abrir concessões, então poderei continuar dando a Minha bênção integral à Família. Esse é um daqueles princípios espirituais contrários à mente natural do homem. Vocês talvez tenham pensado que a Família se expandiria, prosperaria, se tornaria forte e uma potência financeira pelo aumento do número de membros, se dissessem o que as pessoas querem ouvir e ficassem agradando-as, fazendo-as se sentir bem a respeito de si mesmas, e não as afastando com doutrinas fortes e que fogem ao convencional. Mas na realidade, é o contrário.

44. Se ficarem firmes na sua vocação singular, pregando a Palavra, até mesmo aquela que ficam meio sem graça de pregar e que aparentemente não vai agradar muito, e ganhando as pessoas que querem seguir-los no espírito, então os seus novos membros serão fortes, poderosos, e frutíferos. Com o tempo, vocês terão muito mais fruto do que se tivessem seguido pelo caminho convencional e não tivessem colocado os seus novos membros à prova com um alimento mais sólido (CdM 3361:57-58, BN 957).

(“Permaneçam Fiéis à Revolução,” CdM 3364:37-38, 53, 60, 73, BN 960.)

Encontrar um bom meio-termo nos nossos ministérios e “ministrar para os ricos”: líderes de trabalho!

45. Quero lembrá-los de um conselho que Papai deu à Família em 1973, na Carta “De Trapos às Riquezas”. Ele disse:

46. (...) A classe mais negligenciada de todas é a rica! A minha mãe dizia: “Eu não era parte da ralé, mas sim da nata da sociedade, em outras palavras, na verdade a escória. Era a alta sociedade, os frívolos, e ninguém nunca pregou o Evange-

lho para mim. Nunca me falaram sobre receber Jesus! Era algo que só se fazia nas missões para os pobres! Os ricos são a classe mais negligenciada espiritualmente!”

47. Não vamos ter tempo, antes do Senhor voltar, de ir a cada vilarejo e testemunhar para cada roceiro! A revolução primeiro atrai a camada mais alta, e depois eles vão e ministram aos pobres! Sabem em que círculos se discutia mais a revolução francesa e a revolução norte-americana antes delas acontecerem? Ou antes da revolução na Rússia, e antes de cada revolução? Era nos círculos onde as pessoas tinham mais tempo para conversar, ou seja, entre os abastados! Não era entre os coitados dos trabalhadores que tinham que ralar para sobreviver! Estessó tinham tempo para trabalhar e ganhar o pão de cada dia!

48. Aos pobres foi dado o dom de serem ricos em fé, mas as pessoas mais pobres no mundo, espiritualmente falando, são as que têm condições materiais. E são também as mais difíceis de serem alcançadas, por causa do nosso maldito orgulho, o orgulho espiritual dos pobres! Temos vergonha de abordar os ricos por receio que eles nos acusem de estarmos interessados em seu dinheiro! E por que não haveríamos nós de querer o dinheiro deles para a obra de Deus?!

49. Somos ricos espiritualmente, mas se não compartilharmos essa riqueza com os que são pobres espiritualmente, então estamos sendo egoístas! Aos pobres foi dado o dom de serem ricos em fé. E aos ricos? — O dom de serem pobres em fé! (...) Por que é que os pobres são ricos em fé? Porque é a única coisa que eles têm — fé e Deus! Então Deus derrama copiosamente as riquezas espirituais sobre eles, então são — ou deveriam ser — pessoas mais felizes, mais saudáveis e mais ricas espiritualmente. A maioria delas é salva espiritualmente, ao contrário dos ricos do mundo!

50. Nós não começamos a Revolução com os pobres! Foi essa a impressão que as igrejas tiveram, ao verem aquele mon-

te de hippies desmazelados e desarrumados sentados no chão! Mas o que eles não sabiam é que aqueles jovens nos quais eles nem queriam encostar eram filhos de ricos e de milionários, jovens cansados, fartos da vida que tinham com os pais. Eles tinham renunciado a tudo aquilo em busca de paz, verdade e a solução! Sabiam que o dinheiro não era a solução, então estavam experimentando a pobreza!

51. Deus quer que vocês peguem os líderes, as pessoas que já são líderes! Se não estão demonstrando nenhuma capacidade de liderança onde se encontram agora, antes de as conhecerem, provavelmente nunca a demonstrarão depois! As pessoas precisam ter algum potencial. Precisamos de líderes de trabalho, pessoas qualificadas, até mesmo já com curso superior — pessoas inteligentes, talentosas e habilidosas.

52. Não temos tempo para treinar os pobres e iletrados o nada para guiarem esta revolução! Para podermos ganhar o mundo, não podemos usar nosso tempo para treinar as pessoas do zero.

53. Estamos progredindo mais nos lugares onde ministramos primeiro aos ricos (CdM 211:20, 21, 31-33, 39-41).

54. (Mamãe:) Muitos Lares e membros da Família se desviaram dessa visão. Muitos de vocês não estão conquistando as pessoas cultas, de condições, os líderes de trabalho, como deveriam. Não estão ganhando discípulos entre as pessoas que, como Papai disse, têm a inteligência, o talento e a condição de serem líderes nesta revolução! É um desvio e tanto da incumbência que o Senhor e Papai deram à Família, que é tão válida e importante hoje como quando foi dada. Para cumprirmos o plano que o Senhor deu de expandirmos a Família, ministrarmos ao mundo e fazermos discípulos de todas as nações, temos que ganhar os líderes de trabalho.

55. Um dos motivos principais porque não estamos ganhando discípulos — quer internos quer membros ativos — que são líderes de trabalho e convencidos das Palavras de David, é porque muitos irmãos e Lares se concentram quase que completamente em ajudar e ministrar às pessoas

muito pobres. Apesar de nós, como cristãos e missionários, devermos amar os pobres e os ajudarmos o máximo possível, essa não é a vocação principal dos filhos de David. Enfatizar demais o trabalho de cuidar dos pobres é principalmente prejudicial para o nosso progresso futuro se é feito sem conexão com o nome da Família, sem a utilização da literatura e do material da Família e do programa *Contato*, para evitar que se “descubra” que fazem parte da Família.

56. Se continuarmos errando o alvo quanto ao enfoque da testificação e distribuição de material, daqui a uns anos, quando formos avaliar as nossas realizações, veremos que temos algo bem diferente do que o Senhor queria. Quanto mais tempo continuarmos nesse caminho que não está inteiramente dentro do que Papai nos ensinou, mais deficientes serão as nossas realizações para o Senhor e os nossos preparativos para o futuro. Todo o nosso trabalho missionário, ou seja, o que o Senhor pediu para a Família realizar, poderia fracassar devido a esse erro!

57. Um princípio ou padrão que Papai nos ensinou é que a melhor maneira de alcançar o mundo é chegando aos ricos e aos cultos, porque através deles é possível alcançar o mundo bem mais rápido e de forma mais eficiente. É como a ilustração que ele deu sobre Paulo e Barnabé, que, ao chegarem a Chipre, foram direto ao palácio do governador romano. Este ficou salvo e então eles puderam ministrar de verdade em Chipre, que se tornou uma das primeiras nações cristãs do mundo. Essa lição encontra-se na Carta “De Traços às Riquezas”. Papai disse:

58. Quero que vejam onde nossas missões têm prosperado mais. Muitos outros ali, depois de tantos anos, não prosperaram tanto quanto nós ali nos últimos meses, porque começamos com os ricos, com os intelectuais, com os presidentes e governantes, com a polícia e os chefes do serviço secreto. Enfim, as pessoas que têm o poder e a autoridade para nos permitirem trabalhar, e para ajudarem o nosso trabalho! Quando Paulo chegou à ilha de Chipre, ainda estaria lá até hoje se tivesse só se relacionado com os pescadores. É claro que pregou para eles! Paulo pregou a todos os pobres que encontrou, mas estava a caminho da casa do

governador! Ele o ganhou para o Senhor, e assim, Chipre se tornou a primeira nação cristã do mundo, porque ele ganhou a pessoa que tinha poder e autoridade para autorizar e patrocinar o seu trabalho de pregar aos pobres!

59. Quando Paulo foi apenas aos pobres, ele se deu mal. Quando as autoridades ouviram falar do alvoroço que ele estava causando, como não sabiam do que se tratava, o expulsaram da cidade. Mas quando ele procurou primeiro os poderosos, eles entenderam e receberam Jesus. E essas pessoas tinham o poder e condições para autorizar e patrocinar o seu trabalho. Elas precisavam entender o que ele estava pregando, e viram que era algo que todos precisavam, inclusive elas! (CdM 211:36, 37.)

60. (Jesus fala:) Eu os chamei para “pregar o Evangelho a toda a criatura”. Disse que Eu mesmo fui enviado para levar as boas novas aos pobres, mas não só para os pobres. Eu quero, e na verdade espero, que vocês sejam testemunhas a todas as pessoas em todo lugar. Não quero que fiquem tão envolvidos com apenas uma camada da sociedade que não consigam se identificar com ou ministrar a pessoas de um outro nível social. Quero que ministrem aos pobres, pois eles são muito carentes. Mas também é essencial que cheguem aos ricos e ministrem para eles, para as pessoas de classe média e alta, porque são elas que têm os recursos, condições financeiras, educação, contatos e dinamismo para ajudá-los a chegarem a outros.

61. Os pobres são necessitados, eles precisam de amor, de cuidados, de salvação e também de coisas materiais como roupas e alimentos, e muitas vezes quero que sejam vocês a lhes suprir essas necessidades. Não desejo de forma alguma que negligenciem ou desprezem os pobres. Mas quero que olhem além, com uma visão mais alta e maior. Quero que tenham uma visão global, como Eu tenho.

62. Para poderem ministrar de verdade em qualquer país, precisam chegar às pessoas em altas posições. Não Me refiro apenas às realmente altas posições em termos de governantes e dos milionários, apesar de que isso não faria mal. Mas Me refiro à camada mais alta, ao setor mais alto da

sociedade, às pessoas da classe média e alta, aos cultos e visionários.

63. O programa *Contato* é ideal para mudar o mundo, inclui ministrar aos ricos, ganhar novos discípulos, cultivar membros ativos e atrair o tipo de pessoas que não só ajudará a sustentá-los, mas que também os ajudará a permanecer no país. — Pessoas que vão protegê-los e continuar o trabalho bem depois que vocês se forem. O *Contato* está com tudo! É assim que alcançarão os ricos. — As pessoas estudadas, dinâmicas, empreendedoras, os líderes de trabalho, as classes média e alta. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

64. (*Mamãe:*) Vocês precisam ser obedientes e andarem na linha quanto à maneira como testemunham e em todos os aspectos do seu estilo de vida. Senão, com o tempo é fácil se desencaminhar bastante, e anos depois o seu trabalho não será nem de longe o que o Senhor queria que fosse. Não terão uma rede de sustentadores, de membros ativos, de colaboradores e de pessoas influentes que os apoiarão. Não terão disseminado a mensagem como o Senhor queria que fizessem, e não estarão preparados para a perseguição que ocorrerá!

65. Estas são coisas que precisam constar no seu trabalho para poderem ser bem-sucedidos. Precisam:

1) Usar métodos de testificação que promovam a Palavra e o material da Família, para edificarem uma igreja em vez de apenas angariar fundos.

2) Promover o programa *Contato* se ele existir na sua área, ou utilizar outras publicações da Família e Cartas para alimentarem as suas ovelhas de forma mais profunda.

3) Cultivar um trabalho missionário com uma visão que atraia líderes de trabalho.

4) Ter um bom equilíbrio entre alcançar líderes de trabalho e ministrar aos pobres.

5) Ter um padrão apresentável para as pessoas de classe média e alta.

6) Ensinar os seus convertidos a participarem ativamente do seu trabalho testemunhando para seus amigos e conhecidos, vendendo assinaturas e produtos do *Contato*, dando um bom exemplo e testemunhando para os seus familiares e para outros, ajudando a planejar e preparar aulas e seminários, etc.

66. O Senhor mencionou na série sobre

“Convicção” que a Família precisa ter um trabalho missionário sério e frutífero, e não só ter métodos para angariação de fundos que são superficiais e não geram fruto duradouro. Os possíveis líderes de trabalho que precisamos alcançar não vão ficar satisfeitos só vivendo ali no seu Lar, com pouca ou nenhuma visão. As pessoas de classe média e alta, que têm educação, dinamismo, contatos e o dinheiro que vocês precisam para prosperar o seu trabalho com certeza vão querer participar de algo que considerem uma obra missionária digna e frutífera! Mal sobreviver, sem visão ou fruto, só disseminando a mensagem aqui e ali não vai inspirar ninguém a se juntar a vocês e a fazer parte da Família!

67. Pensem um pouco! Por que you entrou na Família? Você não queria mudar o mundo por Jesus? (...) E se conhecesse a Família hoje, largaria o seu emprego, educação, independência, família, namorado(a), carro e dinheiro para fazer o que o seu Lar faz? (“Ministrem para os Ricos”, Cdm 3400:5, 7-9, 36-38, 50-53, 56, 70-71, 108-109, BN 992.)

Concluindo

68. Se há uma coisa que a Revolução é, é uma Revolução de ganhar almas e fazer discípulos, ou então não é nada e não é melhor que o resto das igrejas! A Revolução nasceu nos fogos incandescentes de uma explosão de ganhar almas entre os jovens espiritualmente famintos desta geração, e de um movimento de ganhar discípulos dentro de um exército de salvação em fogo por Deus, entusiasmado para conquistar os jovens do mundo e tirá-los da vida triste e desesperada de drogas, vício, crime, vazio e inutilidade, levando-os para a vida emocionante, excitante, inspiradora e gloriosa do amor e de ser útil para os outros no Reino de Deus na Terra!

69. Se paramos de ser esses ganhadores de almas e de discípulos, e se paramos de amar os perdidos, de desejar salvá-los e treiná-los para servirem a Deus e aos outros, então perdemos a nossa razão para viver e não temos mais nenhuma razão para existir e o melhor seria cessar as nossas operações como mais uma igreja morta que adormeceu e deixou o motor funcionando! O melhor seria nós acabarmos com isso e pouparmos energia; pararmos de fingir que somos uma Revolução se paramos de revolucionar!

70. Se nós não queremos ser outro movimento ultrapassado, é melhor entrarmos rápido em marcha, pisarmos no acelerador e começarmos a dirigir outra vez como doidos e começarmos a chegar a algum lugar, porque senão estamos fritos! Se estagnamos e paramos de crescer, de ir e de ganhar novos discípulos para a causa do Senhor, então já estamos mortos! É melhor fecharmos a loja se não vamos fazer nada a não ser espalhar semente e nunca colher a seara!

71. Se não vale a pena ganhar discípulos para este tipo de vida, então vamos poupar saliva, poupar papel, poupar caminhadas e voltar para o buraco de onde viemos, porque não nos tornamos nada a não ser outro sistema de ganhar dinheiro, de ganhar simplesmente a vida e meramente sobreviver, como eles! Você é o quê? (“A Revolução de Discípulos”, CdM 328B:36-39, PcD6.)

LEITURA OPCIONAL:

Mais Cartas sobre testemunhaçãõ:

“Por que Testemunhar?,” CdM 3132, BN 741

“Seja um Missionário!” CdM 3135, BN 744

“Testificação Instante!” CdM 3137, BN 747

Mais Cartas sobre prosseguimento:

“A Série de Ação, 1ª Parte: Contato... O Nosso Futuro,” CdM 3298:94-128, BN 895

“A Série de Ação, 3ª Parte: O Futuro e o Programa de Expansão da Família,” CdM 3308:20-151, BN 908

Mais Cartas sobre a carne da Palavra:

“Permaneçam Fiéis à Revolução,” CdM 3364:84-104, 162-177, BN 960

O principal requisito para um missionário: amor

72. Deixem-me enfatizar aqui que o requisito preeminente para (...) qualquer pessoa na Revolução, deveria ser a mesma paixão arrebatadora que motivou o Apóstolo Paulo e todos os Apóstolos, todos os mártires e todo grande homem e mulher de Deus. — Na realidade aquela paixão irresistível que deveria motivar todo filho de Deus em tudo o que faz, tudo o que diz, onde quer

que vá, com todas as pessoas, e que aquele grande e fanático apóstolo resumiu nestas poucas e ressonantes palavras que bradaram do fundo do coração de cada verdadeiro Cristão em toda a boa ação que tenha feito, e pela qual ele na verdade está disposto a morrer: “O amor de Cristo nos constrange”! (2Cor.5:14.)

73. “Conhecemos o Amor de Deus nisto, que Ele deu a Sua vida por nós e nós devemos dar a vida pelos irmãos.” “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (1João 3:16; João 15:13).

74. Você não vai se tornar um missionário a menos que as ame o suficiente para morrer por elas. “Ah, doce mistério da vida, por fim te encontrei! Por fim encontrei a razão de tudo! Ah, é amor e só amor o que o mundo inteiro anseia! E é o amor que os impulsiona a atender ao Teu chamado!” Aleluia! O amor a todos conquista, e para cativar alguns você precisa ser cativante e estar disposto a se tornar tudo para todos para que possa ganhar alguns.

75. Só o amor de Deus os fortalecerá o suficiente para serem bem-sucedidos — Cristo em vocês, a esperança da glória! Então podem tudo em Cristo que os fortalece! Mas se tiverem qualquer outro motivo, falharão! — Falharão aos seus líderes, falharão aos seus seguidores e falharão ao Senhor! Mas o amor nunca falha! — Vocês querem ser bem-sucedidos para o Senhor e com os outros? — Amem e não podem perder — porque o amor nunca falha! Vocês querem saber qual é a chave para todo o coração? — Experimentem o amor! Nunca falha, porque Deus é amor, e é impossível para Ele falhar! (Col.1:27; Fil.4:13.)

76. Se forem com o amor de Deus, não podem deixar de ganhá-los, como muitos de vocês já fizeram. Vocês já descobriram que o amor de Deus é a resposta para tudo: salva almas, perdoa pecados, satisfaz corações, purifica mentes, redime corpos, conquista amigos e faz valer a pena viver. É a única Verdade, o único Caminho e a única Paz!

77. Portanto, a única maneira de ganhar o mundo (...) é com o amor de Jesus! — Que é o que nós estamos fazendo e mostrando à medida que prosseguimos, e continuaremos ganhando se continuarmos amando as pessoas com o Seu amor! Viva o amor! (“Leitura, Pôsteres de Garotas, Erros, e a Conquista do Mundo! — Através do Amor”, CdM 151:7-8, 10, 12-14, PcD5.)